

# Do Natal ao Ano Novo, acidentes disparam nas rodovias goianas

Na 1ª semana de festas de fim de ano, foram 52 acidentes e 8 mortes nas BRs

O domingo, que deveria marcar encontros e despedidas de fim de ano, terminou em luto para uma família inteira de Aparecida de Goiânia. Na manhã do dia 28 de dezembro, um grave acidente na BR-040, em Paracatu, Minas Gerais, matou todos os ocupantes de um carro com placas goianas. **Cidades 11**

**Brasileiros recebem mais de 1 bi de ligações indesejadas por mês**  
**Economia 4**

**Governo devolveu R\$ 2,82 bi por descontos irregulares no INSS**  
**Economia 4**

Divulgação



MEIs são 77% das 4,6 milhões de empresas abertas

## Alta de mais de 8% atrai novos empreendedores

Interesse do brasileiro por abrir o próprio negócio segue em ritmo acelerado e aponta para um cenário favorável em 2026. **Negócios 17**

## Déficit desaba 74%, com recuo de despesas

Nos 12 meses concluídos em novembro, o déficit primário do governo federal desabou 74,05% em relação ao período imediatamente anterior, já com valores atualizados pelo IPCA, apurado pelo IBGE. **Econômica 4**

## Lei proíbe exigir CPF por desconto em farmácia

A Lei 11.565/2025 determina que farmácias de Goiânia estão proibidas de exigir o CPF do cliente como condição automática para a concessão de descontos sem fazer o tratamento dos dados pessoais. **Cidades 10**



Paultarasenko/ThinkStock

**Entre lazer e exposição, pele pede proteção redobrada** O verão, período associado a férias, lazer e maior exposição ao sol, impõe desafios específicos à saúde da pele. 80% dos sinais visíveis do envelhecimento estão relacionados à radiação solar. **Essência 14**

## Esquerda avalia nomes pró-Lula no Estado em 2026

Anúncio de seis nomes como pré-candidatos ao governo estadual é visto como passo para organizar a esquerda. **Política 6**

## Empréstimo do BNDES a Goiânia gera mais de R\$ 72 mi em custos

O empréstimo de R\$ 132 milhões contratado pela Prefeitura de Goiânia junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), autorizado pela Câmara Municipal na última terça-feira (30/12), prevê a liberação de R\$ 54 milhões pelo banco federal e o pagamento de mais de R\$ 72 milhões nos custos da operação ao longo do contrato. **Política 2**



## STF vai ter um ano de amargar sem Código de Ética

O Supremo Tribunal Federal custou R\$ 953 milhões em 2025 e, no ano que começa hoje, vai passar de R\$ 1 bilhão. O mínimo que quem gasta quase R\$ 1 bilhão pode fazer é se comportar adequadamente. **Política 7**



Reprodução

Turismo em Goiânia e a transformação da cidade em vitrine de consumo. **Cidades 9**

### LEIA NAS COLUMNAS

**Xadrez: Ibaneis Rocha pode perder o apoio do PL e ficar isolado no Distrito Federal**  
**Política 2**

**Livraria: A cidade vista da rua ainda explica o Brasil urbano, na escrita de João do Rio**  
**Essência 14**



**Dólar:** (paralelo) R\$ 5,48 | **Dólar:** (comercial) R\$ 5,489 | **Euro:** (Comercial) R\$ 6,448 | **Boi gordo:** (Média) R\$ 319,20  
**Poupança:** 0,3715% | **Ouro:** R\$ 762,41 | **Bovespa:** +0,4%



**Negócios:** (62) 3095-8722  
**Classificados:** (62) 3095-8700  
**Leitor:** (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



**Tempo em Goiânia**  
Sol com aumento de nuvens e pancadas de chuva no fim da manhã e à tarde. Noite, temporal.





**Xadrez**  
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831  
xadrez@ohoje.com.br  
**Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa**

**Fora do radar e do eleitor** – A maioria dos políticos sumiram do radar midiático e dos eleitores. A previsão é que só depois do dia 10 de janeiro, prefeitos, deputados, senadores e o governador voltem a dar sinal de vida. Afinal, ninguém é de ferro!

## Ibaneis Rocha pode perder o apoio do PL e ficar isolado

O que mais se ouve nesta esvaziada e modorrenta vida política de Brasília no recesso parlamentar é que o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), perde tração para sair do atoleiro do Banco Master-BRB. Seu principal aliado, o PL, ensaia debandar para o lado do pré-candidato a governador José Roberto Arruda (PSD). A aliança com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, anunciada com antecedência ao escândalo do Master, faz água. As conversas são de que Michelle continua seu apoio à pré-candidata Celina Leão (PP), mas uma maioria do PL tenta convencer a cúpula do partido de que é melhor se aliar a Arruda.

Na composição da aliança, o PL do DF teria a vaga de vice, possivelmente o senador em final de mandato Izalci Lucas. No entanto, não está descartado atrair a deputada federal Bia Kicis, adversária juramentada de Ibaneis. No bloco, podem vir outras lideranças do partido, principalmente candidatos a deputado federal, ativo que interessa ao presidente do PL, Valdemar Costa Neto. Faz sentido essa especulação porque o PL quer distância de gente enrolada em denúncias de corrupção ou exposta negativamente na mídia.

Outra alternativa que circula com mais força seria o senador Izalci Lucas (PL) como nome forte para vice-governador na chapa de Arruda. Nessa articulação, Izalci permaneceria no PL, enquanto Arruda estaria ancorado no PSD, formando uma aliança que busca unir experiência administrativa e musculatura política no Congresso. O movimento não é casual. Izalci é visto como peça estratégica para dar lastro político, trânsito em Brasília e respaldo junto à base conservadora. Já Arruda aposta no recall eleitoral e na capacidade de reorganizar forças no DF. Resta saber quem ficará de fora quando as peças começarem a se mover.



## Agro testa Tereza Cristina

O agro dá sinais de que gostaria de ver outro nome na corrida presidencial que não seja ‘Bolsonaro’. Para saber o humor do cidadão-eleitor, inclui-se a senadora Tereza Cristina (PP-MS) como pré-candidata à Presidência da República na Paraná Pesquisas. Embora tenha aparecido com modestos números, não se trata do acaso ou de mera curiosidade estatística. Foi articulado a pedido de grandes empresários do agronegócio que não se empolgam com Flávio Bolsonaro (PL-RJ), muito menos com uma reeleição de Lula (PT).

## Boa para vice

A intenção de votos em Tereza Cristina não foi animadora, com apenas 2,5% das intenções do eleitor. Ainda assim, a mesma pesquisa indica que a senadora teria bom desempenho como vice. Segundo o levantamento, 24,4% dos brasileiros desejam uma mulher e 22,3% alguém ligado ao setor produtivo, combinação que ela reúne.

## Caiado esquecido?

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) esperava contar com o apoio natural do agro após ter sido o representante do setor na eleição presidencial de 1989 e um dos fundadores da União Democrática Ruralista (UDR). Mas até o momento, as manifestações de apoio a ele no setor são tímidas.

## Estratégia do silêncio

Senador Ciro Nogueira (PP-Pi) submergiu nas últimas semanas. Era ativo no ‘X’ (antigo Twitter), de repente sumiu e nem entrevistas concede. Enfrentando dificuldades para se reeleger no Piauí, o mandachuva do Centrão optou por analisar o cenário antes de voltar a se posicionar. Hoje ele tem dois caminhos: apoiar a pré-candidatura de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) a presidente ou embarcar em um projeto liderado pelo governador Ratinho Junior (PSD-PR).

## Leandro ‘banho-maria’

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB), encerrou o primeiro ano de mandato em ritmo de ‘banho-maria’. Entre amigos, comenta-se que ele gostaria mesmo é de voltar à Câmara Federal e dedicar os fins de semana à fazenda em Jataí. Nos bastidores, já há quem aposte que em 2028 Gustavo Mendanha (PSD) estará de volta.

Fernando Leite/MP-GO



## Cyro Terra, dê presente a Goiás: impeça a farra da Assembleia

Mais uma vez, pede-se ao Ministério Público: como fiscal da lei, ajude a cuidar do dinheiro da população, pois o que a Assembleia Legislativa está fazendo é um escárnio. No jornal impresso, nas redes sociais e no site, O HOJE vem denunciando o desvio de finalidade dos bilhões que os deputados estaduais custam aos cofres públicos. São 6 mil cargos comissionados e 10 mil no total, contados os prestadores de serviços, os terceirizados, os jovens aprendizes. Frota de carros e aviões. Locações de aparelhagem sofisticada para fazer showmícios de pré-campanha para o presidente da Alego se eleger deputado federal e seus vereadores a estaduais. Agora, O Popular publica que foi criado o auxílio-paletó, parte do conjunto de ostentação que ultrapassou R\$ 12 milhões em benefícios apenas em dezembro.

O procurador-geral de Justiça, Cyro Terra Peres, é o único que pode agir sem ser retaliado. Tem autoridade, moral e prestígio para combater o Leviatã, um monstro transbordando dinheiro que dá para ir da nova sede até o outro lado da BR. Se o MP não der um jeito nesse descalabro, não se sabe onde a ganância vai parar. O Deputados Aqui, uma série de comícios por todo o Estado, antecipou a campanha eleitoral do presidente e de seus colegas. Daqui a poucos dias vai começar o Campeonato Goiano de Futebol e, numa invenção de AeroBruno, a TV Assembleia transmitirá as partidas com parlamentares comentando. Detalhe: nunca atuaram nesse ramo em nenhum outro lugar.

É o grande presente que o PGJ Cyro Terra pode dar aos goianos: um freio na farra. Será a colaboração do MP para um feliz 2026. **(Especial para O HOJE)**

# Empréstimo do BNDES gera mais de R\$ 72 mi em custos financeiros

**Autorizado pela Câmara, crédito de R\$ 132 mi prevê pagamento ao banco que supera metade do valor contratado, segundo dados do Tesouro Nacional**

Thiago Borges

O empréstimo de R\$ 132 milhões contratado pela Prefeitura de Goiânia junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), autorizado pela Câmara Municipal na última terça-feira (30/12), prevê a liberação de R\$ 54 milhões pelo banco federal e o pagamento de mais de R\$ 72 milhões nos custos da operação ao longo do contrato. Apesar de o projeto aprovado na Câmara ser de R\$ 132 milhões, o valor representa o montante total da operação, segundo o cronograma financeiro disponível no site do Tesouro Nacional. O documento revela que mais da metade do montante total da operação de crédito será pago pelo município via juros, encargos e comissões do empréstimo milionário.

Pelo cronograma, a Prefeitura de Goiânia deverá aportar uma contrapartida de R\$ 6 milhões. Do lado do banco federal, o BNDES prevê a liberação de R\$ 54 milhões divididos em três parcelas anuais, duas no valor de R\$ 13,5 milhões e uma de R\$ 27 milhões. De acordo

com os dados oficiais, o Paço Municipal pagará R\$ 72.281.100,26 apenas em juros, encargos e comissões. Somado ao valor principal aportado pelo BNDES, o montante total a ser reembolsado ao banco federal chega a R\$ 126.281.100,26. Ou seja, o custo financeiro do empréstimo representa mais da metade do valor inicialmente contratado.

O Executivo municipal terá 36 meses (3 anos) de carência, antes de iniciar o pagamento das parcelas do financiamento. Será durante o prazo de carência que a Prefeitura irá receber os R\$ 54 milhões do BNDES e irá aportar a contrapartida. O cronograma também prevê que o empréstimo será pago integralmente em 204 meses (17 anos). Ou seja, só depois que a gestão Mabel já tiver acabado é que começa o pagamento. A operação de crédito foi aprovada pelos vereadores da Câmara na última sessão da Casa em 2025. O projeto estava na lista das matérias consideradas prioritárias pela gestão do prefeito Sandro Mabel (União Brasil), que foram apresentadas para os parlamentares da base governista



Divulgação

**Mais da metade da operação de crédito será paga via juros, encargos e comissões do empréstimo**

no início do mês de dezembro.

Durante a tramitação do projeto na Câmara, a matéria foi alvo de questionamentos de parlamentares da oposição. As vereadoras Kátia Maria (PT) e Aava Santiago (PSDB) denunciaram a ausência de documentos fundamentais que não foram apresentados pelo Paço Municipal. Aava, inclusive, foi relatora da proposta na Comissão de Finanças, Orçamento e Economia (CFOE) e apresentou parecer pela rejeição da proposta. O relatório da tucana aponta que a Procuradoria Jurídica da Câmara não emitiu parecer em razão da ausência de documentação

necessária, “gerando insegurança jurídica”. Além disso, Aava citou a “contratação de operação de crédito de grande vulto, cujos resultados não foram apresentados de forma clara”. Entretanto, o projeto avançou com o voto em separado do vereador Léo José (Solidariedade), com respaldo da base governista.

Anteriormente, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Kátia havia apresentado voto em separado para que a proposta fosse arquivada, “em razão da ausência dos documentos técnicos e jurídicos essenciais, apontados pela Procuradoria-Geral da Câmara de

Goiânia”. Porém, o voto da petista foi rejeitado. Segundo a prefeitura, o empréstimo junto ao BNDES será utilizado para impulsionar uma ampla modernização tecnológica da administração municipal, dentro do programa “Goiânia + Digital”. A iniciativa surge como substituta do programa “Cidade Inteligente”, que havia sido implantado na gestão do ex-prefeito Rogério Cruz (Solidariedade). O Paço alega que os recursos do financiamento serão aplicados na integração das bases de dados, na digitalização dos serviços públicos e na atualização dos sistemas. **(Especial para O HOJE)**



# Uma reforma tributária que pune quem gera empregos

Vivien Mello Suruagy

O ano novo começa com uma má notícia para quem empreende, investe e gera empregos no Brasil. A partir de janeiro, entra em vigor a transição de um dos maiores marcos fiscais da história recente do Brasil: a reforma tributária sobre o consumo. O que se anuncia como modernização ou simplificação do sistema, promessa repetida à exaustão pelos seus defensores, traduz-se, na prática, em expressiva majoração da carga tributária sobre o setor de serviços, o maior empregador do País.

Como se sabe, o novo modelo prevê substituir cinco tributos (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS) por dois novos, a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), além do Imposto Seletivo que incide sobre produtos e atividades consideradas nocivas. A transição será gradual, estendendo-se de 2026 a 2033, com fases de coexistência entre o modelo antigo e o novo, exigindo das empresas adaptações tecnológicas e gerenciais profundas.

Porém, a reforma, que deveria buscar neutralidade e eficiência, representa o risco real de aumentar consideravelmente a tributação dos serviços, nos quais estão a maioria dos empregos que sustentam famílias e impulsionam o consumo e a economia. Segundo especialistas que avaliam os impactos setoriais, empresas que hoje recolhem PIS (0,65%), Cofins (3%) e ISS (média de 5%) poderão ter elevação da carga tributária em cerca de 14%, considerando a soma da CBS e do IBS.

Esse número não é apenas uma abstração contábil. É uma ameaça real à competitividade das empresas de serviços, grandes e pequenas. Em segmentos de baixa intensidade de insumos, o mecanismo de créditos tributários praticamente não compensa o imposto, porque não há o que descontar. Ou seja: o suposto benefício da não cumulatividade simplesmente não se traduz em ganho efetivo para quem presta serviço.

O setor de serviços não é um “ativo distante” na estrutura produtiva do Brasil. Ele responde por cerca de 70% do PIB e pela maior parte dos empregos formais do País. Emprega jovens recém-formados e profissionais experientes; além da garantia de empregos formais, gera tributos e dinamiza outras cadeias produtivas, desde a tecnologia até o varejo. A sobrecarga tributária sobre o setor significa mercado de trabalho em risco e capacidade de investimento comprometida, bem como renda familiar e crescimento econômico limitados.

Para muitas micro e pequenas empresas, a en-

cruzilhada é ainda mais aguda. Embora o novo regime mantenha o Simples Nacional, as opções a partir de 2027, incluindo um sistema híbrido de tributação que envolve IRS e CBS, exigirão simulações complexas e decisões estratégicas que muitos pequenos empresários não estão preparados para fazer sem suporte técnico e custos adicionais consideráveis.

Sim, é verdade que o Brasil precisa de um sistema tributário mais simples e transparente. Entretanto, simplificação não pode significar transferir imposições indevidas para quem menos consegue suportá-las. A promessa de neutralidade, repisada pelos defensores da reforma, não se sustenta diante dos números que começam a sair da avaliação técnica: para o setor de serviços, a conta está ficando mais cara, não mais justa.

Agrava a situação, a recente decisão do Parlamento em incidir um imposto de renda progressivo de 10% sobre dividendos e distribuição de lucros acima de cinquenta mil reais por mês. O resultado é a repetição de uma velha e desgastada fórmula do Estado brasileiro: ampliar ainda mais o já sufocante custo tributário do país, para compensar medidas ditas sociais ou cobrir o rombo fiscal. Nada se fala em fazer o dever de casa de reduzir o custo de Estado.

O governo e o Congresso Nacional não podem entender como pronta e definida a reforma tributária. A partir da entrada em vigor da transição do modelo, resta equacionar a modernização do sistema sem sufocar o maior empregador do País com uma carga de impostos regressiva e desproporcional? Não basta falar em eficiência se, ao final da equação, quem paga mais são os empregadores e, de modo indireto, os trabalhadores do setor de serviços.

A reforma tributária, em sua dimensão mais profunda, não pode criar um sistema discriminatório entre quem suporta o ônus do desenvolvimento, quem paga a conta e quem colhe os frutos. É preciso equilibrar direitos e deveres e estabelecer plena isonomia da carga de impostos entre todos os setores. Se continuarmos nessa trilha de repassar custos crescentes a quem já está no limite, como os serviços, a promessa de um “Brasil mais competitivo” será apenas um slogan bonito.



Vivien Suruagy é presidente da Federação de Infraestrutura de Redes de Telecomunicações e Informática

# Sucessão empresarial no Brasil: a estratégia começa com “quem”

Carlos Donzelli

A realidade dos números é implacável: 75% das empresas familiares no Brasil fecham após serem sucedidas pelos herdeiros, segundo pesquisa da PwC. Este dado torna-se ainda mais preocupante quando consideramos que empresas familiares contribuem com 65% do PIB brasileiro. A pergunta que ecoa nos corredores corporativos é: por que tantas organizações que prosperaram por décadas desmoronam na transição?

A resposta está na base de qualquer processo sucessório bem-sucedido: definir o “quem” antes do “como”. Esta é a essência do primeiro pilar da sucessão empresarial estratégica. Não se trata de escolher um herdeiro ou indicar um executivo; trata-se de mapear competências, avaliar potencial e garantir que a pessoa certa esteja no lugar certo no momento certo.

O panorama brasileiro revela uma fragilidade estrutural neste aspecto. Apenas 24% dos membros da geração atual no comando das empresas familiares brasileiras têm um plano de sucessão robusto, conforme demonstra o estudo da PwC. Este número contrasta drasticamente com a urgência do tema, especialmente considerando que o Brasil entrou no mapa da riqueza global e começa a viver a era da sucessão.

A definição estratégica do sucessor envolve uma análise criteriosa de três dimensões fundamentais: competência técnica, capacidade de liderança e alinhamento cultural com os valores organizacionais. Empresas que investem tempo e recursos nesta avaliação prévia têm chances maiores de manter a continuidade dos negócios.

Um caso emblemático que ilustra os riscos da sucessão mal planejada foi destacado pelo programa Fantástico: a disputa judicial entre Ernesto Iannoni, de 89 anos, fundador da Flexform, uma

das maiores fabricantes de cadeiras de escritório do mundo, e seus filhos.

O empresário italiano, que construiu seu império no Brasil após chegar aos 18 anos sem dinheiro no bolso, hoje acusa os próprios filhos de fraude milionária na sucessão. O conflito se arrasta há mais de uma década e chegou ao STF.

A questão do “quem” na sucessão empresarial exige ainda uma análise prospectiva das competências necessárias para o futuro. O sucessor ideal para uma empresa de logística tradicional pode não ser o mesmo para uma organização que precisa navegar pela transformação digital e sustentabilidade. Esta visão de futuro é fundamental para garantir que a sucessão seja uma oportunidade de evolução.

A experiência internacional oferece insights valiosos. Empresas familiares que atravessaram gerações com sucesso investiram consistentemente em desenvolvimento de talentos internos, criação de conselhos consultivos independentes e estabelecimento de critérios objetivos para avaliação de sucessores. O “quem” emerge naturalmente quando os processos são estruturados adequadamente.

A sucessão empresarial bem-sucedida começa com uma pergunta simples, mas profundamente estratégica: quem possui não apenas a capacidade, mas também a visão necessária para levar a organização ao próximo nível? Responder a esta questão com objetividade e método é o primeiro passo para garantir que sua empresa não se torne mais uma estatística negativa no cenário sucessório brasileiro.



Carlos Donzelli é head family office Magalu e conselheiro do Magalu

## CARTA DO LEITOR

### Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva  
Goiânia

## CONTA PONTO

O resultado reflete aquilo que nós vínhamos trabalhando, cobrando da empresa, e retratamos tudo isso aqui dentro do TST, que é a garantia dos nossos direitos, com a garantia da reposição salarial. Claro que não tivemos, na plenitude, tudo que esperávamos, mas foi um julgamento que retrata a expectativa da categoria”

Emerson Marinho, secretário-geral da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares (Fentect), na terça-feira (30/12), após o Tribunal Superior do Trabalho julgar como não abusiva a greve dos trabalhadores dos Correios, que completou duas semanas, e manteve a validade das cláusulas pré-existentis no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da categoria do ano anterior (2024/2025). (ABr)

## INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa os impactos da cláusula de barreira nas eleições brasileiras. A regra, que endurece a cada pleito, tende a reduzir drasticamente o número de partidos com acesso a recursos e tempo de rádio e TV, provocando um enxugamento do quadro partidário já a partir de 2026. Especialistas avaliam que, até 2030, a política nacional deve ser concentrada em poucas grandes siglas ou federações. Leia a análise completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Fernando Oliveira Borges  
(@evfernandoborg)



@jornalohoje

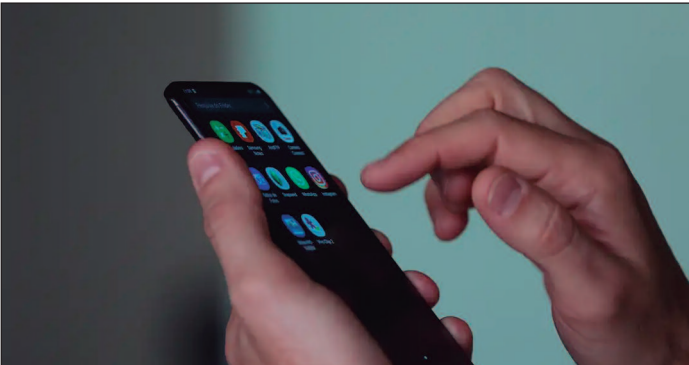
Goiânia concentra o maior número de áreas classificadas como suscetíveis a eventos climáticos em Goiás, segundo estudo coordenado pela Casa Civil da Presidência da República em parceria com o Ministério das Cidades. O levantamento identificou 24 municípios goianos com vulnerabilidade a enchurradas, inundações e deslizamentos. A capital aparece no topo do ranking estadual, com 4.260 áreas apontadas como suscetíveis. O estudo também classifica Aparecida de Goiânia, Anápolis, Senador Canedo, Luziânia, Formosa e Novo Gama como cidades em situação de risco triplo, ou seja, expostas a mais de um tipo de evento relacionado ao excesso de chuvas. Leia mais em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Marcos Paulo de Araujo Gomes

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.



Tânia Rêgo/ABr



Entre 2022 e 2024, 184 bilhões de ligações foram bloqueadas pela Anatel

# Brasileiros recebem mais de 1 bi de ligações indesejadas a cada mês

João César Almeida

Ligações de telemarketing se tornaram um incômodo para os brasileiros a um bom tempo. Atualmente, ninguém que possui um número de telefone consegue escapar de chamadas de vendedores oferecendo serviços, robôs de operadoras de celulares ou até de chamadas silenciosas. Por conta disso, algumas pessoas deixaram de atender números desconhecidos ou usam aplicativos que bloqueiam ligações.

Essa não é uma realidade inventada ou única para um grupo pequeno. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), no início de 2025, entregou um documento para o Comitê de Defesa dos Usuários de Serviços de Telecomunicações, onde constata que os brasileiros recebem mais de 1 bilhão de ligações indesejadas por mês.

Ainda de acordo com o relatório, a agência bloqueou entre 2022 e dezembro de 2024, 184 bilhões de chamadas indesejadas de até seis segundos ou disparadas em massa, de 26 operadoras.

Até o momento da entrega desse relatório, foram aplicados R\$ 32 milhões, em 24 processos administrativos. Além do bloqueio de 1.041 usuários de serviços de telecomunicação por telemarketing abusivo durante o período, e 223 empresas submeteram pedidos para firmar termo de compromisso com a agência, com 170 pedidos deferidos e 53 indeferidos por não atenderem às condições previstas.

## Impactos das ligações abusivas para a população

O estudante de jornalismo Moroni Matos, relata que enfrentou durante um período de ligações incessantes de diversos números desconhecidos, após acessar um banco e cadastrar seus dados. “Eles começaram a me ligar sem parar, oferecendo muitas coisas ou até ligações que atendiam e depois desligava. E muitas vezes, inclusive, eu estava no meio do trabalho e precisava usar o celular pra trabalhar e isso me atrapalhava”.

A solução que Matos encontrou para a situação foi desabilitar ligações de números desconhecidos, mas mesmo assim ainda encontram jeitos de burlar, ainda recebendo algumas ligações durante o dia.

Para o tatuador Caio Leandro, a solução foi parecida, com a utilização de um aplicativo que bloqueia todas as ligações de números desconhecidos. Ele relata que já chegou a receber sete ligações no mesmo dia sobre o mesmo assunto.

Outro problema relatado foi pela psicóloga Kelyane Karine, que conta que já deixou de atender ligações importantes por causa da quantidade de spams e ligações abusivas que recebia.

"Uma vez não atendi uma ligação da clínica onde uma amiga estava internada porque me ligaram de um número que eu não tinha salvo." Nesse período, Kelyane explica que uma operadora de telefone ligava incessantemente com cobranças sobre uma linha de telefone que nunca teve e, mesmo explicando a situação, não paravam de ligar.

Algo que todos têm em comum é a recusa de atender números desconhecidos e a confiança apenas em ligações feitas por redes sociais, como Whatsapp.

A Anatel explica que podem ter diferentes origens como, ofertas legítimas de produtos ou serviços por empresas de diversos segmentos, empresas que analisam listas de números para identificar os que têm maior probabilidade de atendimento e práticas ilegais, como golpes e fraudes.

Por conta dessa situação, a agência trabalha desde 2019 com algumas medidas para combater o disparo massivo de ligações, com o objetivo de reduzir o incômodo e os transtornos causados aos consumidores dos serviços de telefonia no Brasil.

Uma dessas ações começou em 2022, quando a Anatel determinou às prestadoras dos serviços de telecomunicações, que bloqueassem ligações originadas por usuários que configurem uso inadequado do serviço.

Em 2025, o Conselho Diretor da Anatel aprovou a obrigatoriedade de implementação de processo de autenticação para grandes chamadores, que realizam mais de 500 mil chamadas por mês.

A empresa também disponibiliza o Não Me Perturbe, um sistema gratuito que bloqueia ligações de telemarketing das operadoras de telecomunicações e de bancos que oferecem crédito consignado. **(Especial para O HOJE)**



# Econômica

Lauro Veiga Filho

| [economica@ohoje.com.br](mailto:economica@ohoje.com.br)

## Déficit primário desaba 74%, com recuo de despesas e alta da receita

A depender ainda de como virão os dados de dezembro, a serem divulgados apenas ao final do primeiro mês do ano que se aproxima, há uma grande probabilidade de que o déficit primário do governo central, que inclui as contas do Tesouro, do Banco Central (BC) e da Previdência, venha bem abaixo dos valores registrados em 2024. Mais uma vez, a estatística dura e simples desmente a manipulação desabrida dos dados fiscais arquitetada pela grande imprensa corporativa para criar um ambiente de (quase) “terra arrasada” no setor público, empurrando a opinião pública para conclusões igualmente falsas sobre as tendências em cena para a economia.

O objetivo dessa ofensiva, sequer camuflada pela “esquadrilha austericida”, é impor uma agenda “austericida” ao País, com cortes radicais e desnecessários de gastos públicos, especialmente nas políticas de transferência de renda para a população mais desfavorecida, o que inclui a desmontagem do orçamento com o fim das vinculações de receitas para a saúde e a educação e o fim da política de reajustes reais para o salário mínimo, considerada “leviana” por um jornalão quatrocentão.

Mas o que os dados oficiais, divulgados nesta semana pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), de fato mostram? Nos 12 meses concluídos em novembro deste ano, o déficit primário do governo federal, que exclui gastos com juros, desabou 74,05% em relação ao período de 12 meses imediatamente anterior, já com valores atualizados

pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Entre dezembro de 2023 e novembro de 2024, o governo central havia acumulado um rombo primário de R\$ 197,085 bilhões, equivalentes a 1,68% do Produto Interno Bruto (PIB) estimado pelo BC para o período, algo em torno de R\$ 11,730 trilhões. Nos 12 meses seguintes, o déficit primário foi reduzido para R\$ 51,139 bilhões, passando a representar 0,40% do PIB. Em valores reais, a baixa correspondeu a um corte de expressivos R\$ 145,946 bilhões. Em termos proporcionais, ocorreu um ajuste equivalente a 1,28 pontos percentuais sobre o PIB, o que não parece sancionar a antecipação pelos mercados de uma catástrofe na área fiscal.

### Cenário mais benéfico

De uma forma ou de outra, os números mostram uma cenário mais benéfico do que sugerem as análises majoritariamente produzidas por analistas e economistas, amplamente disseminadas pela imprensa corporativa. Especialistas em contas públicas argumentam que parcela dos gastos efetivamente realizados deixou de ser contemplada no cálculo do resultado primário, embora a medida tenha sido justificada pela necessidade de fazer frente a gastos emergenciais e não previstos antecipadamente. Esse dado não parece afetar dramaticamente o desempenho fiscal do governo central dadas as dimensões do ajuste já apresentado.

## BALANÇO

❖ Em boa medida, a queda do déficit primário foi influenciada pelo crescimento das receitas líquidas, que avançaram de R\$ 2,252 trilhões para R\$ 2,354 bilhões, demonstrando um ganho de R\$ 101,792 bilhões e variação real de 4,52%. De todo modo, quando comparadas ao PIB, as receitas recuaram levemente de 19,20% para 18,62%, significando que cresceram a uma velocidade menos intensa do que aquela registrada pela produção de riquezas no lado real da economia. Vale dizer, não houve a “derrama” alardeada por alguns setores.

❖ No lado das despesas primárias, houve um corte de R\$ 37,909 bilhões, significando modesto recuo de 1,55% em termos reais, com os gastos saindo de pouco menos de R\$ 2,450 trilhões para R\$ 2,412 trilhões nos 12 meses encerrados em novembro deste ano. A relação entre despesas e o PIB, desta forma, foi reduzida em 1,8 pontos percentuais, de 20,88% para 19,08%. Apenas por má vontade a grande mídia não consegue traduzir esse tipo de informação para a opinião pública.

❖ As contas do regime geral da Previdência Social apon-taram redução de 7,76% em termos reais, caindo de R\$ 348,245 bilhões para R\$ 321,226 bilhões, correspondendo a uma queda de R\$ 27,019 bilhões, o que contri-

buiu para a melhora no resultado primário de todo o governo central. Mais de dois terços do déficit previdenciário vieram do desequilíbrio histórico nas contas da Previdência rural, que teve o déficit elevado de R\$ 204,401 bilhões (58,69% do total no setor) para R\$ 206,980 bilhões (64,42% do total), subindo 1,26%.

❖ Na área urbana, o déficit da Previdência despencou 20,29%, encolhendo de R\$ 145,845 bilhões para R\$ 114,247 bilhões (em torno de R\$ 29,598 bilhões a menos). Aparentemente, a queda pode ser relacionada à reforma nas regras para a concessão do benefício.

❖ Considerando apenas as contas do Tesouro e do BC, sobraram recursos. O superávit primário saltou 78,68% já descontada a inflação, avançando de R\$ 151,160 bilhões para R\$ 270,087 bilhões. ❖ As despesas com a folha de pessoal apresentaram recuo de 0,60%, passando de R\$ 405,062 bilhões para R\$ 402,651 bilhões, algo como R\$ 2,411 bilhões a menos. E os gastos com o Bolsa Família, satanizados pela crítica ululante, registraram corte de R\$ 16,994 bilhões, em queda real de 9,48%, já que passaram de R\$ 179,183 bilhões para R\$ 162,189 bilhões. A queda tem sido associada ao aprimoramento dos mecanismos de controle, com exclusão de beneficiários indi-

viduais, assim como à migração de antigos beneficiários para o mercado de trabalho.

❖ Enquanto as despesas com saúde observaram alta de 7,49% acima da inflação do período, avançando de R\$ 213,571 bilhões para R\$ 229,561 bilhões (mais R\$ 15,990 bilhões entre 2024 e 2025, considerando os 12 meses terminados em novembro de cada exercício), os gastos com educação encolheram de R\$ 47,770 bilhões para R\$ 40,410 bilhões, num tombo de 15,41% na soma de despesas obrigatórias com programação financeira previamente estabelecida e aquelas discricionárias. O corte no setor atingiu perto de R\$ 7,360 bilhões devido, ao menos parcialmente, ao reenquadramento de rubricas orçamentárias.

❖ Mas a participação complementar da União no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) recebeu um reforço de R\$ 10,174 bilhões, com os gastos realizados nesta área subindo de R\$ 49,685 bilhões para R\$ 59,859 bilhões, em alta de 20,48%.

❖ Os investimentos, de todo modo, não resistiram às pressões austericidas e sofreram corte de R\$ 3,675 bilhões entre os dois períodos analisados, recuando 3,88%, de R\$ 94,626 bilhões para R\$ 90,951 bilhões. **(Especial para O HOJE)**

## Governo devolveu R\$ 2,82 bi por descontos irregulares no INSS

O governo federal já devolveu R\$ 2,82 bilhões a aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que sofreram descontos irregulares em seus benefícios. Esses valores se referem a cobranças indevidas de mensalidades feitas

por associações, sindicatos e outras entidades, sem a autorização dos beneficiários. As informações estão no balanço divulgado pelo INSS na última segunda-feira (29), com dados atualizados até o dia 26 de dezembro. De acordo com o levantamento, o montante

pago abrange 4.137.951 pedidos de contestação feitos por segurados que perceberam descontos não reconhecidos em seus benefícios previdenciários. Foram 6.362.898 solicitações de contestação. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**



# Ano novo chega com reconciliação entre presidente do Senado e Planalto

Sem contato após mais de um mês, Alcolumbre liga para Jaques Wagner sem mencionar indicação de Messias para o STF

Marina Moreira

O mal estar entre Palácio do Planalto e Senado começa a se desfazer. Em entrevista à imprensa realizada em 18 de dezembro em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não tirou sua razão em relação à decisão de escolher o Advogado-Geral da União (AGU), Jorge Messias, para ocupar a vaga de ministro no Supremo Tribunal Federal (STF).

Tal iniciativa gerou incômodo ao presidente da Casa Alta do Congresso, Davi Alcolumbre (UB-AP), que esperava a indicação do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ao invés de Messias. Em seu discurso, Lula buscou direcionar o assunto no sentido de mostrar que a decisão nada mais é do que um direito seu, enquanto presidente da República, de escolher um nome de interesse que possa atuar na Suprema Corte.

O que o petista não destacou é o que, supostamente, está por trás da escolha do AGU, que, além de possuir uma carreira bem reputada na área jurídica, também atua fortemente no meio evangélico, composto por um eleitorado que está na mira de Lula.

“Houve um problema porque o Senado queria indicar o companheiro Pacheco que é uma pessoa de muito mérito e que eu gosto, que é uma pessoa que eu sonhei em fazê-lo ser candidato para ganhar as eleições de Minas Gerais, mas aconteceu um imprevisto”, disse Lula em entrevista à imprensa no Palácio do Planalto.



Andressa Anholete/Agência Senado e Carlos Moura/Agência Senado

*Último contato de Alcolumbre com Jaques Wagner foi rápido e se restringiu às felicitações natalinas*

De acordo com o presidente, o que não estava previsto era a saída do ministro Luís Roberto Barroso do Supremo em função de sua aposentadoria e uma dita “mudança de posição” da atuação de Pacheco no Congresso, o que caracterizou o imprevisto que teria resultado na escolha de Jorge Messias.

#### Harmonia entre as Casas

Lula reitera que não existem desentendimentos entre o Palácio do Planalto e o Senado, nem com a presidência da Câmara dos Deputados. Isso contradiz a falta de diálogo, por exemplo, de Davi Alcolumbre com o líder do Partido dos Trabalhadores (PT) no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

“Não existe nada pessoal entre eu e o Alcolumbre. Nós somos amigos, ele tem nos ajudado de forma extraordinária a aprovar grande parte das coisas que a gente quer aprovar, então não existe nada, não existe um possível desentendimento entre eu e

o Alcolumbre ou entre eu e o Hugo Motta (Republicanos-PB)”, explicou Lula.

#### “Nome de maior confiança”

Em entrevista ao O HOJE o professor de Direito e cientista político Francisco Tavares ressalta o que foi essencial na decisão do presidente em indicar Jorge Messias para atuar como ministro do STF. “Messias é o nome de maior confiança do presidente e, depois de todos os problemas que viveu entre 2015 e 2020, este se tornou um critério primaz na escolha.”

O professor destaca as características que favorecem a indicação de Messias. “É, de qualquer modo, um técnico jurídico experimentado e com uma gestão na AGU bem reputada entre pessoas do campo. O custo político da nomeação é alguma contrariedade em relação ao Senado (Alcolumbre, em particular) e a outros ministros do STF, que prefeririam Pacheco”,

pontua Machado.

Após mais de um mês sem contato, Alcolumbre ligou para o líder do PT no Senado, Jaques Wagner, no dia 24 de dezembro para desejar feliz Natal. Ambos estavam sem se falar desde 20 de novembro, quando Lula anunciou que havia escolhido Jorge Messias para a Corte.

#### Desentendimento

Além de não ter lhe agradado a escolha de Messias em detrimento de Pacheco, Alcolumbre reclamava de não ter sido avisado previamente do anúncio. Nas últimas semanas, pessoas próximas ao presidente do Senado diziam que o sentimento na Casa era de indignação.

O último contato de Alcolumbre com Jaques Wagner foi rápido e se restringiu às felicitações natalinas. Assuntos relativos à data da sabatina do ministro da AGU no Senado, que ainda não foi marcada, não foram discutidos. **(Especial para O HOJE)**

## DECISÃO DO STF

# Moraes nega visita de sogro de Bolsonaro a hospital

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou na manhã desta quarta-feira (31/12), em Brasília, o pedido apresentado pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para autorizar a visita de seu sogro ao hospital DF Star, onde Bolsonaro está internado desde o dia 24 de novembro, após passar por uma cirurgia e por procedimentos médicos subsequentes.

Moraes afirmou que a situação do ex-chefe do Palácio do Planalto não se equipara à de um detento em estabelecimento prisional. Segundo o magistrado, a internação hospitalar impõe regras próprias, que devem seguir rigorosamente as orientações médicas, além de critérios de segurança e disciplina.

O pedido foi protocolado pela defesa do ex-presidente na terça-feira (30/12). Ao analisá-lo, Alexandre de Moraes destacou que a internação configura um “regime excepcional de custódia”, distinto daquele



Marcelo Camargo/ABR

aplicado em unidades prisionais, justamente por submeter o paciente às normas específicas do ambiente hospitalar.

Na decisão, o ministro res-

saltou que as “circunstâncias excepcionais da internação hospitalar” exigem cautela adicional, sobretudo para garantir a ordem, a segurança e o cum-

primento das recomendações médicas. Com base nesses fundamentos, o magistrado indeferiu a solicitação.

O sogro de Bolsonaro é Vi-

cente de Paulo Reinaldo, conhecido como Paulo Negão, pai da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. **(Paula Costa, especial para O HOJE)**



# Esquerda avalia caminhos para oferecer palanque forte a Lula

Divulgação/PT Goiás

Anúncio de seis pré-candidatos ao governo estadual, feito por Adriana Accorsi, é visto como passo para organizar a esquerda, dar visibilidade a novos nomes e estruturar a campanha presidencial no Estado

Bruno Goulart

A esquerda goiana começou, ainda que com certo atraso, a organizar o tabuleiro para a disputa ao Governo de Goiás em 2026. O anúncio feito pela presidente estadual do PT e deputada federal Dele-gada Adriana Accorsi, na noite desta quinta-feira (30/12), de que a chapa progressista conta com seis pré-candidatos ao Executivo estadual, é interpretado por analistas como um movimento estratégico para consolidar palanque ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Estado e dar musculatura política às forças de centro-esquerda.

Na avaliação do estrategista político Marcos Marinho, ao O HOJE, a iniciativa de Adriana Accorsi segue uma lógica clara de afirmação partidária e de organização do campo progressista. “A Adriana, enquanto líder do PT, está fazendo o que é esperado: firmar posição. As esquerdas precisam se organizar para lançar o palanque do Lula em Goiás. E isso passa, necessariamente, por uma candidatura majoritária”, analisa.



Presidente estadual do PT, Adriana Accorsi anunciou seis nomes que podem concorrer ao Governo de Goiás pela esquerda em 2026

Nesse sentido, Marinho destaca que o objetivo, neste momento, não é necessariamente vencer a eleição estadual, mas estruturar o campo político da esquerda para 2026 e nos próximos anos. “Esse nome não entra em campo, obrigatoriamente, com a perspectiva de vitória. Pode ser alguém que ganhe projeção para projetos futuros, dentro dessa seara mais à esquerda”, pontua.

### Entre visibilidade e capacidade de diálogo

Entre os seis nomes anunciados — o vereador por Goiânia Edward Madureira (PT), o advogado Valério Luiz Filho (PT), o presidente do Cidadania em Goiás, Iure Castro, o superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em Goiás (Iphan-GO), Gilvane Felipe, o professor Jerônimo Rodrigues da Silva (PSB) e o ex-governador José Éliton (PSB). Marinho aponta

diferenças claras de densidade eleitoral, capacidade de articulação e inserção política.

Segundo o estrategista político, o nome que hoje demonstra maior capacidade de diálogo e tração eleitoral é o do vereador e professor Edward Madureira. “Ele já foi candidato a deputado federal, teve uma grande votação e quase entrou no Congresso. É um nome com visibilidade mais alargada, ligado à Universidade Federal de Goiás, que ainda lhe garante um suporte importante”, avalia.

Sobre os demais pré-candidatos, Marinho faz uma análise mais cautelosa. O advogado Valério Luiz, por exemplo, é visto como um quadro combativo, com boa presença na imprensa e potencial de mobilização entre os jovens. “Ele tem uma história aguerrida, uma postura contundente, mas ainda é um nome com pouca estrutura e pouca reverberação

eleitoral”, observa.

Já Iure Castro, presidente do Cidadania em Goiás, aparece como um nome ainda não testado nas urnas. “Vem da área jurídica, nunca passou por uma eleição majoritária. Conectar o perfil dele ao da militância do PT e das esquerdas exigiria um trabalho maior”, diz Marinho, que não descarta, porém, seu aproveitamento em outras frentes da chapa.

No caso de Gilvane Felipe, superintendente do Iphan-GO, o estrategista vê dificuldades de agregação política. “Ele teve recentemente um entreviro com o próprio Cidadania e, desde então, não teve grande reverberação nem participação em grandes movimentos”, avalia.

### Palanque estadual

Para Marcos Marinho, a dinâmica atual aponta para um esforço de manutenção do palanque progressista em Goiás

para a campanha presidencial. “É fazer barulho em prol da campanha do Lula”, analisa.

Nesse contexto, o estrategista destaca também a importância da disputa ao Senado. Com duas vagas em jogo em 2026, a esquerda pode tentar construir uma candidatura competitiva. “Se o Edward for para o governo, com apoio do Lula e do PT, o próprio Iure Castro, que já se lançou pré-candidato ao Senado, pode ser trabalhado como principal nome das esquerdas para uma das vagas”, projeta.

Apesar de considerar a movimentação um pouco tardia, Marinho avalia que o processo está em curso e tende a se intensificar. “Tudo vai depender da estrutura, da capacidade de tração e de atração de votos. Fundamentalmente, precisa ser um nome que consiga mobilizar a militância do PT, que é o maior partido desse campo”, conclui. **(Especial para O HOJE)**

## CASO BANCO MASTER

# Por contradições, STF fará acareação entre banqueiros

Os procedimentos conduzidos no Supremo Tribunal Federal (STF) que envolvem o caso Banco Master avançaram na última terça-feira (30/12) com a identificação de contradições entre os principais investigados e a confirmação de uma acareação, procedimento jurídico que coloca testemunhas, acusados ou vítimas frente a frente para esclarecer declarações contraditórias sobre os mesmos fatos, determinada pelo ministro Dias Toffoli. O dia também foi marcado pelo livramento do diretor de Fiscalização do Banco Central (BC), Ailton de Aquino, da etapa final do procedimento.

Por volta das 14h de terça-feira, a Polícia Federal deu início às oitivas, conduzidas pela delegada Janaína Palazzo. O primeiro a depor foi Daniel Vercaro, dono do Banco Master, ouvido por cerca de duas horas e meia. Em seguida, prestou depoimento Paulo Henrique Costa, ex-presidente do Banco de Brasília (BRB). Por último, foi ouvido Ailton de Aquino, diretor do BC.

### Clima de tensão

Desde os momentos iniciais,



Rodrigo Koraicho

O primeiro a depor foi Daniel Vercaro, dono do Banco Master, ouvido por cerca de duas horas e meia

o clima foi de tensão. Houve discussão sobre o rito do procedimento e sobre a possibilidade de realização de uma acareação, que já havia sido autorizada por Toffoli. As oitivas foram acompanhadas por um representante do Ministério Público Federal (MPF) e por um juiz auxiliar do gabinete do ministro.

Conforme apuração da CNN Brasil, as versões apresentadas por Vercaro e Paulo Henrique

Costa apresentaram divergências, especialmente sobre a atuação do Banco Central no processo de liquidação do Master. Em foco, esteve o intervalo entre os primeiros indícios de fraude e a decretação da liquidação da instituição, ponto que motivou novos questionamentos da PF.

Diante das contradições, a delegada optou pela realização da acareação entre os dois banqueiros. Inicialmente, a previsão incluía também o diretor

do BC, mas Ailton de Aquino foi dispensado dessa etapa. Interlocutores do gabinete de Toffoli avaliaram que seu depoimento foi considerado esclarecedor e suficiente.

### Situação de Vercaro pode se complicar

Ainda assim, o conteúdo apresentado por Aquino tende a agravar a situação de Vercaro e Costa. A acareação entre os banqueiros durou pouco mais

de 30 minutos e a sessão foi encerrada por volta das 21h30.

Ambos são investigados por fraudes financeiras bilionárias relacionadas à criação de uma carteira de crédito falsa, usada na tentativa de venda do Banco Master ao BRB. A descoberta do esquema levou a uma operação da Polícia Federal e, posteriormente, à decretação da liquidação extrajudicial do Master pelo Banco Central, no fim de novembro.

As investigações tiveram início em 2024, após requisição do MPF para apurar a fabricação de carteiras de crédito insubsistentes. Segundo as apurações, títulos irregulares teriam sido vendidos a outra instituição financeira e, após fiscalização do BC, substituídos por ativos sem avaliação técnica adequada.

### Preocupação no mercado

O banco já despertava preocupação no mercado por operar com um modelo considerado arriscado, baseado na emissão de papéis garantidos pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC) com taxas acima da média do setor. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**



# STF vai ter um ano de amargar se não tiver Código de Ética

Fachin está querendo o mínimo, pois o Judiciário precisa ter quem o controle, como se vê depois de um banco encrencado dar carona para um ministro e contratar a mulher de outro pelos maiores honorários da história da advocacia brasileira

Nilson Gomes-Carneiro

O Supremo Tribunal Federal custou R\$ 953 milhões em 2025 e, no ano que começa hoje, vai passar de R\$ 1 bilhão, como se alguém ganhasse sozinho o prêmio da Mega Sena da Virada. Como nenhum dos três poderes produz riqueza alguma, quem paga a conta é o trabalhador, seja ele empregado, empreendedor, profissional liberal.

O mínimo que quem gasta R\$ 1 bilhão pode fazer em favor de quem lhe repassa esse R\$ 1 bilhão é se comportar adequadamente. Se você empresta a bicicleta para alguém ir ao parque já o cerca de cuidados, imagine para quem vai gastar seu bilhão... Pois é o que o presidente do STF, Edson Fachin, pretende fazer, um código de ética a ser seguido pelos 11 integrantes da Corte. Mesmo sendo o mínimo, mesmo sendo o óbvio, o gesto de Fachin é combatido internamente.

**A assiduidade em decidir pelo imoral**

De vez em quando, que tem se tornado de vez em sempre,



*De vez em quando, que tem se tornado de vez em sempre, o Supremo decide algo imoral em favor de si mesmo, com a capa da legalidade. Foi assim quando permitiu que familiares dos ministros podem advogar no STF*

o Supremo decide algo imoral em favor de si mesmo, com a capa da legalidade. Foi assim quando permitiu que familiares dos ministros podem advogar no STF, o meu pai, a minha mãe, o meu filho, o meu marido, a minha esposa, o meu primo julgar processos de clientes meus.

O Judiciário também está avocando serviço que deveria se restringir a Legislativo e Executivo. Nos últimos tempos, os componentes ganharam até apelido, tem o “ministro das emendas” (Flávio Dino), o “da carona da Libertadores” (Dias Toffoli), o do “fim do mundo” (Alexandre de Moraes).

**A Libertadores que aprisiona**

A urgência para adotar um código de conduta se ampliou após o escândalo do Banco Master, a enroladíssima instituição financeira cujo advogado viajou com Toffoli para ver a final da Copa Libertadores em Lima, no Peru, entre Flamengo e Palmeiras. O Master tem outro escritório, o da família Moraes, com a esposa e

os dois filhos do ministro. As notícias nos diversos meios de comunicação colocam o marido e o pai defendendo o cliente, Daniel Vercaro, dono do Master, para o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e junto à Polícia Federal.

Alexandre de Moraes teria, além de referendado Vercaro para Galípolo como vítima do sistema financeiro, jantado com quem pagou à família o maior honorário da história da advocacia brasileira: R\$ 129 milhões. É desconhecida a quantia já quitada com a família porque, apesar de ter publicado seguidas notas explicativas, em nenhuma delas o ministro explicou sobre o contrato.

**A troca de lado do balcão**

Por mais leniente que fosse, um código de ética de uma Suprema Corte jamais toleraria a raiz desses problemas, a atuação de familiares junto ao STF. Flávio Dino saiu diretamente dos outros dois poderes, era senador e ministro da Justiça e Segurança Pública. No dia seguinte, estava dando expe-

diente no outro lado da praça. O que não conseguia contra a oposição no Congresso, pois precisava articular e vencer no voto, passou a dar conta com uma canetada, pois não há ninguém acima, só Deus – e ele, como comunista, não vai ceder a esse ópio do povo.

De tão sensível, essa parte do trabalho de ministro de Corte Suprema é a única exigência da lei e da Constituição para se chegar ao cargo. São menos itens que para entrar na Uber, iFood ou 99, basta ter entre 35 e 70 anos, notável saber jurídico e idoneidade moral. Para a idade, basta o registro no cartório; para o conhecimento, é suficiente passar pelas inúteis sabatinas no Senado; para a ética, infelizmente, são necessárias vigilância constante e desconfiança diuturna, que o artigo 2º da Constituição da República chama por um nome bonito, harmonia, mas é o velho e bom olho aberto sem piscar. Apuram-se ambas, a vigilância e a desconfiança, a partir de marcos legais fixáveis no Código de Ética.

## Tribunais estaduais e de contas devem se espelhar

Logo após o Supremo Tribunal Federal adotar o seu Código de Ética, certamente será seguido de imediato pelo Superior Tribunal de Justiça, pelo Tribunal Superior do Trabalho, pelo Superior Tribunal Militar, pelos Tribunais Regionais Federais. A próxima parada será movimentando os Tribunais de Justiça dos Estados e do Distrito Federal, além dos Tribunais de Contas, do TCU aos TCMs. Pega-se muito no pé do STF dada a publicidade que seus integrantes e suas decisões passaram a ter, mas nas demais Cortes a atuação de parentes e outros defeitos são exatamente os mesmos.

O grave problema do Supremo, e não apenas no Brasil, é a falta de algo escrito a ser seguido. Era grave também nos Estados Unidos, em que não faltavam as caronas em jatinhos, como a ida à Libertadores em Lima, no Peru. Lá, a Corte norte-americana tomou jeito com o Código de Ética.

Aguarda-se que um Tribunal tão necessário quanto o TCU seja cercado pelas balizas



da moralidade e do bom senso, para inspirar o TCM de Goiás, por exemplo, além dos demais do País. O caso é o mesmíssimo do STJ: hoje é deputado estadual, amanhã é conselheiro, portanto, magistrado, e vai julgar quem ontem era seu adversário político. Por falta de

ética, não exatamente de um código, sobram casos em que a eleição de prefeito é decidida após o TCM incluir em sua lista ruim determinados candidatos.

Nesta década, houve um festival de nomeação de líderes de políticos, sobretudo

primeiras-damas no Nordeste, para o respectivo Tribunal de Contas do Estado. Uma vergonha total – ou falta de vergonha, no caso. Se o STF já tivesse o código de condutas e os TCEs, também, a democracia brasileira talvez tivesse se livrado de mais esse vexame.

Esse tem sido o mistério da fé: os TCMs, os TCEs, o TCU, os TJs, os TRFs e os Tribunais Superiores olham no seu espelho mais refinado, que deveria ser o STF, e veem como está, praticamente se sentem autorizados a agir nos subterrâneos da ética. **(Especial para O HOJE)**





Retorno aos gramados é previsto apenas para o segundo semestre de 2026

Divulgação

# Goiás renova com RATO

Herbert Alencar

Em meio à movimentação intensa de contratações e dispensas para 2026, o Goiás Esporte Clube tomou uma decisão administrativa focada no suporte médico e humano. A diretoria esmeraldina oficializou a renovação contratual do atacante Wellington Rato por mais seis meses. O novo vínculo tem como objetivo garantir total tranquilidade ao atleta de 33 anos, que se recupera de uma das lesões mais temidas do futebol: o rompimento do liga-

**Atacante, que rompeu os ligamentos em novembro, terá mais seis meses de vínculo para focar na reabilitação**

mento cruzado anterior (LCA) do joelho direito. O incidente ocorreu em novembro de 2025, em partida contra o Athletico-PR. Desde então, Rato passou por cirurgia e iniciou um longo processo de fisioterapia, com prazo de retorno estimado entre nove e doze meses. Ao estender o contrato por um período curto,

o Goiás cumpre a legislação desportiva — que protege o atleta lesionado — e demonstra compromisso com a recuperação do jogador, mantendo a porta aberta para uma nova prorrogação caso ele não atinja a plenitude física até o fim do novo vínculo.

**Planejamento e**

**monitoramento**

Wellington Rato chegou à Serrinha em julho de 2025 e, até a lesão, havia disputado 19 jogos e anotado dois gols. Embora sua ausência seja sentida no planejamento técnico de Daniel Paulista para o início do Campeonato Goiano, o departamento médico esmeraldino trata o caso com

extrema paciência, evitando queimar etapas. A expectativa da diretoria é monitorar a evolução clínica mês a mês. Se a resposta ao tratamento for positiva, o atacante poderá ser um "reforço caseiro" importante para a reta final da Copa do Brasil e para a disputa da Série B no segundo semestre de 2026. Por enquanto, o foco de Rato permanece exclusivo no departamento médico, sob a vigilância constante dos fisioterapeutas do clube. **(Especial para O HOJE)**

## CIDADANIA NO TATAME

### Goiás sanciona lei que garante R\$ 5,5 milhões para artes marciais

O esporte goiano encerra o ano de 2025 com uma vitória estratégica fora dos estádios. O Governo de Goiás sancionou o projeto de lei nº 31443/25, que oficializa o programa Construindo Campeões como uma ação permanente vinculada à Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Seel). A nova legislação garante um investimento anual mínimo de R\$ 5,5 milhões, assegurando a continuidade e a expansão de aulas gratuitas de karatê, judô, jiu-jitsu e outras modalidades para crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade. Desde sua criação em 2019, o projeto já alcançou

a marca de 14 mil alunos em mais de 100 municípios goianos. O grande diferencial do programa é a oferta integral de suporte: além das aulas, o Estado fornece sem custos todo o material esportivo necessário, como quimonos, luvas e capacetes, além de viabilizar o transporte para as competições. Para o Governo, o projeto utiliza a disciplina das artes marciais como ferramenta de inclusão e cidadania. O sucesso da iniciativa pôde ser medido na 4ª edição da Copa Construindo Campeões, realizada em 2025, reuniu mais de 10 mil competidores. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**

## 8º REFORÇO

### “Pacote” do Dragão tem artilheiro do Vasco e saída de defensor

O Atlético Goianiense segue em ritmo acelerado na montagem do elenco para 2026. Nesta segunda-feira (29/12), o clube confirmou a contratação em definitivo do atacante Léo Jacó, de 20 anos. O Rubro-Negro adquiriu 60% dos direitos econômicos do atleta, que foi o grande destaque da base do Vasco em 2025. Com 22 gols e seis assistências pelo sub-20 carioca, Jacó chega com o selo de artilheiro e a expectativa de ser a nova referência ofensiva do time de Rafael Lacerda. Léo Jacó é a oitava peça confirmada para o novo ciclo, juntando-se a nomes como Lima, Igor Henrique e Matheus Ribeiro. O atacante já teve um "batismo de fogo" na Série A deste ano pelo Vasco, atuando em partidas contra Juventude



Divulgação

Heron deixa o clube rumo ao Londrina após poucas oportunidades

e Santos, e agora busca a afirmação definitiva no futebol profissional do Centro-Oeste. No sentido oposto, o zagueiro Heron, de 25 anos, encerra sua passagem pelo Estádio Antônio Accioly. O defensor, que teve

pouca minutagem em 2025 (apenas seis jogos), foi negociado com o Londrina. Heron, que já passou pelo Goiás e esteve emprestado ao CRB, não conseguiu se firmar. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**

## MUDANÇAS

### Vila Nova anuncia Janderson e encaminha saída de Pajé



Divulgação

Jogador, que foi peça fundamental no acesso do Remo, retorna a Goiânia

O Vila Nova segue agitando o mercado da bola em sua pré-temporada. Nesta segunda-feira (29), o clube confirmou a contratação do atacante Janderson, de 26 anos. O jogador, que foi peça fundamental no acesso do Remo à Série A em 2025, retorna a Goiânia, onde já defendeu o rival Atlético-GO por 124 partidas. Com contrato definitivo até novembro de 2027, Janderson chega para dar experiência e velocidade ao ataque comandado por Umberto Louzer.

Em contrapartida, o setor ofensivo terá a baixa de Gustavo Pajé. O atacante de 20 anos está de malas prontas para o Limassol, do Chipre. A negociação envolve um empréstimo até maio de 2026, com compensação financeira ao Vila e opção de compra fixada. Antes de embarcar, Pajé estendeu seu vínculo com o Tigre por mais um ano, agora válido até janeiro de 2028, garantindo a proteção do ativo colorado. A saída de Gustavo Pajé ocorre em um momento

conturbado fora das quatro linhas. Durante as férias, o atleta foi acusado de agressão por Karina Almeida Sales, que registrou boletim de ocorrência contra o jogador. A assessoria do Vila Nova informou que Pajé nega qualquer envolvimento e afirma desconhecer a denunciante. Mesmo com a situação jurídica pendente, o atacante se reapresentou na última sexta-feira (26) e iniciou os trabalhos físicos com o grupo. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**





Alta no fluxo turístico, com recorde no Aeroporto de Goiânia, está diretamente ligado a eventos, negócios e ao entretenimento de alto padrão

Paulo José/Prefeitura de Goiânia

# Turismo em Goiânia transforma cidade em vitrine de consumo

Capital goiana consolida projeção nacional ao articular cultura, celebridades, eventos e agro

Anna Salgado

A capital de Goiás vive um momento de transformação sem precedentes em sua história recente. Ao deixar para trás a imagem de apenas um centro administrativo regional, Goiânia consolidou-se, em 2025, como um dos destinos turísticos mais dinâmicos do Brasil. Esse reposicionamento é sustentado por números expressivos. Em julho de 2025, o Aeroporto de Goiânia registrou a maior movimentação de seus 70 anos de história, com a passagem de 373.905 pessoas. O recorde, 12% superior ao mesmo período do ano anterior, reflete uma nova vocação da cidade, que alia o turismo de negócios ao lazer sofisticado e à intensa efervescência cultural.

Um dos principais motores desse processo de “turistificação” é a presença maciça de celebridades, fator que transformou a Capital em um ponto constante de curiosidade nacional. Goiânia tornou-se residência oficial de dezenas de nomes conhecidos, como Leonardo, Zé Felipe, as gêmeas Maiara & Maraisa, Zé Neto & Cristiano, Amado Batista, Joelma e Gustavo Lima. A escolha pela capital goiana não é casual. A localização estratégica no centro do País, aliada à infraestrutura de aviação executiva, é decisiva para esse movimento.

Atualmente, o Aeroporto de



Parques, arquitetura histórica e gastronomia coexistem com um modelo turístico fortemente marcado pelo luxo, pela visibilidade midiática e pela exclusão de circuitos populares

Goiânia ocupa a quarta posição no Brasil em movimentação de aeronaves executivas, ficando atrás apenas de terminais localizados em São Paulo e Belo Horizonte. Para artistas como Simone e Simaria, a possibilidade de sair de um jatinho e chegar em casa em poucos minutos, sem enfrentar o trânsito intenso de cidades como Rio de Janeiro ou São Paulo, é um diferencial relevante. Essa concentração de talentos também atraiu os maiores escritórios de gestão de carreiras musicais do País, contribuindo para a centralização da indústria do entretenimento na Capital.

Dentro desse cenário de luxo e visibilidade, o Residencial Aldeia do Vale destaca-se como um verdadeiro “ponto turístico” interno. Localizado no extremo leste da cidade, o condomínio de quatro milhões de metros quadrados abriga lagos com nascentes próprias, fauna nativa com emas circulando livremente e até uma hípica. Em 2024 e 2025, a decoração natalina da influenciadora Virginia Fonseca, que em 2025 contou com a presença do jogador Vini Jr., o influenciador Carlinhos Maia que chamou a atenção de moradores e curiosos, com efeitos de neve artificial e estruturas gi-

gantescas, reforçando o fascínio que a vida dos famosos em Goiânia desperta no público.

A ascensão turística da cidade também está diretamente ligada ao fortalecimento do chamado “Agronejo”, vertente musical que mistura a tradição sertaneja com elementos do pop e do funk, exaltando o poder do agronegócio. Artistas como Ana Castela e Us Agroboy ajudaram a construir um novo imaginário rural, associado a modernidade, lucratividade e poder. Essa estética extrapolou o campo e se incorporou ao cotidiano urbano. O rural deixou de ser visto com a chamada

“vergonha caipira” e passou a representar status e orgulho. Goiânia tornou-se o epicentro dessa cultura, perceptível em festivais, rodeios e na gastronomia de alto padrão.

O setor agropecuário encontrou na música uma forma eficaz de comunicar que “o agro venceu”, e Goiânia consolidou-se como vitrine dessa narrativa, atraindo visitantes interessados em vivenciar um estilo de vida que mistura o chapéu de cowboy a acessórios de luxo, como bolsas Chanel. Parte dessa estética, que desperta olhares externos, foi reforçada com o lançamento do reality show “Poderosas do Cerrado”, no qual socialites que vivem na cidade expõem suas rotinas e interações sociais.

Para quem visita Goiânia, o roteiro turístico é amplo e combina o antigo e o moderno. A cidade abriga um dos maiores acervos de arquitetura Art Déco do mundo, com 22 monumentos e edifícios tombados pelo Iphan na região central, entre eles o Teatro Goiânia e a Estação Ferroviária. A Praça Cívica, marco zero da Capital, reúne o Monumento às Três Raças e centros culturais que preservam a memória da fundação da cidade, em 1933. Já para os que buscam contato com a natureza, a “capital verde” oferece 42 parques espalhados pelo território urbano. O Parque Flamboyant, no Jardim Goiás, é um dos mais frequentados.

## Capital revela vocação de compras e grandes eventos

O turismo de compras é outro atrativo relevante. A Região da 44 e a Feira Hippie formam o segundo maior polo de moda atacadista do Brasil. Com mais de 16 mil lojas e cerca de sete mil bancas ao ar livre, o local atrai excursões de diversas regiões do País em busca de vestuário a preços competitivos.

O futuro próximo promete ampliar ainda mais a projeção internacional da cidade. Em março de 2026, o Autódromo Internacional Ayrton Senna sediará o Grande Prêmio do Brasil do Mundial de MotoGP,

marcando o retorno da principal competição de motociclismo ao país após 22 anos.

A localização central de Goiânia deve facilitar a chegada de caravanas de motociclistas de todo o Brasil e da América do Sul, consolidando a Capital como destino de grandes eventos esportivos.

Relatos locais indicam que Goiânia exerce um encanto particular sobre quem a visita pela primeira vez. Frequentadores da vida noturna afirmam que a cidade “diverte horrores” com suas festas, boates e res-

taurantes, oferecendo opções variadas. O acolhimento do povo goiano, descrito como simples e carinhoso, aparece com frequência como o principal motivo para que muitos decidam não apenas visitar, mas também fixar residência.

Comentários recorrentes nas redes sociais, como “Queria não ser de Goiânia para poder visitar Goiânia nos finais de semana”, “Amo meu país Goiânia” e “Só percebe o quão Goiânia é bom quando precisa sair daqui, essa é a melhor cidade do mundo”, reforçam a per-

cepção da transformação da Capital em destino turístico.

Outros dois pontos são amplamente mencionados por visitantes. O primeiro é a segurança, frequentemente destacada como elevada, com relatos de que é “chocante sair de Goiânia e não poder andar com o celular na mão”. O segundo é o trânsito, descrito por alguns como confuso, com comentários como “andei de carro cinco vezes enquanto estava lá e quase bateram em quatro, e em uma realmente bateram” e

“goiano não sabe usar seta”.

Goiânia transformou-se em uma metrópole que soube capitalizar sua força econômica no agronegócio e sua hegemonia cultural na música sertaneja para criar um produto turístico singular. Seja explorando espaços menos conhecidos, como o Parque Macambira e a Vila Cultural Cora Coralina, ou frequentando os ambientes mais disputados da elite urbana, o visitante encontra uma cidade que exala modernidade sem romper com suas raízes. **(Especial para O HOJE)**



# Nova lei proíbe exigência de CPF para dar desconto em farmácias

Legislação municipal reforça proteção de dados, amplia transparência nas promoções e estabelece regras para uso de informações pessoais dos consumidores

Letícia Leite

Farmácias e drogarias de Goiânia passam a operar sob novas regras na relação com os consumidores. Com a sanção da Lei nº 11.565/2025, estabelecimentos estão proibidos de exigir o Cadastro de Pessoa Física (CPF) do cliente como condição automática para a concessão de descontos, sem informar de forma clara e adequada sobre a criação de cadastro e o tratamento dos dados pessoais e de consumo.

A norma, aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pelo prefeito Sandro Mabel (UB), é de autoria do vereador Denício Trindade (UB) e tem como foco o fortalecimento dos direitos do consumidor e a proteção da privacidade. A legislação não impede a existência de programas de fidelidade, mas estabelece limites e exige transparência sobre a coleta e o uso das informações.

Segundo o autor do projeto, a proposta surgiu a partir de reclamações recorrentes de consumidores que se sentiam constrangidos no momento da compra. “Chegaram até nós muitas reclamações de pessoas que se sentiam obrigadas a informar CPF, telefone ou



Arquivo/Elza Fiúza/ABr

A farmácia deverá explicar previamente quais dados serão coletados, qual a finalidade do uso e em que condições o benefício será aplicado

outros dados pessoais para ter acesso a descontos. Em muitos casos, não havia clareza sobre como essas informações seriam usadas, armazenadas ou compartilhadas”, afirmou Denício Trindade.

Pela nova lei, sempre que o desconto estiver condicionado à abertura de cadastro, a farmácia deverá explicar previamente quais dados serão coletados, qual a finalidade do uso e em que condições o benefício será aplicado. O fornecimento do CPF deixa de ser uma exigência automática no caixa, garantindo ao consumidor o direito de escolha sem constrangimento.

A legislação também estabelece vedações específicas. Fica proibido o compartilhamento ou a venda de dados sensíveis dos clientes, incluindo CPF e informações relacionadas ao consumo. No caso de documentos médicos, como re-

ceitas, laudos e indicações, o tratamento dos dados só poderá ocorrer mediante consentimento expresso do paciente e do médico, vedando qualquer uso indevido dessas informações.

Para o vereador, a medida traz mais equilíbrio à relação entre consumidores e estabelecimentos comerciais. “A lei traz mais equilíbrio e transparência para essa relação. O consumidor passa a ter o direito de saber exatamente quando o fornecimento de dados é opcional e quando não é, além de poder exercer sua escolha sem constrangimento. Para as farmácias, a legislação organiza o processo, estabelece regras claras e evita abusos”, destacou.

Outro ponto previsto na norma é a obrigatoriedade de cumprimento integral da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) por parte

das farmácias e drogarias que mantêm cadastro de clientes. Princípios como finalidade, necessidade e transparência passam a ser exigidos de forma expressa no âmbito municipal.

O descumprimento da legislação sujeita os responsáveis às penalidades previstas no Código de Defesa do Consumidor, incluindo aplicação de multa. Os valores arrecadados deverão ser revertidos ao Fundo Especial de Apoio a Programas de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon Goiânia).

A fiscalização ficará a cargo dos órgãos municipais, com atuação direta do Procon. De acordo com Denício Trindade, o papel do poder público será tanto educativo quanto punitivo.

“O Procon Goiânia deve atuar de forma preventiva, informando consumidores e estabelecimentos sobre seus di-

reitos e deveres, mas também de forma firme quando houver descumprimento da lei. Fiscalizações, canais de denúncia acessíveis e aplicação de penalidades são essenciais para garantir que a lei seja respeitada”, concluiu.

Além disso, a lei determina que farmácias e drogarias afixem, em local de fácil visualização, aviso com os dizeres: “Proibida a exigência do CPF no ato da compra que condiciona a concessão de determinadas promoções”. A medida busca ampliar o acesso à informação e assegurar que o consumidor conheça seus direitos no momento da compra.

A Lei nº 11.565/2025 entrou em vigor na data de sua publicação e passa a integrar o conjunto de normas municipais voltadas à defesa do consumidor em Goiânia. **(Especial para O HOJE)**

## DOENÇAS NAS FÉRIAS

# Surtos levam a atualização do cartão de vacinas

Com a chegada do período de férias, a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) reforça o alerta do Ministério da Saúde sobre a importância de manter o cartão de vacinação atualizado antes de viagens. A orientação consta na Nota Técnica nº 12, enviada pelo Ministério aos Estados e repassada pela SES aos 246 municípios goianos. A recomendação é que pessoas que pretendem viajar, especialmente para outros países, procurem uma unidade de saúde pelo menos 15 dias antes do embarque para verificar a situação vacinal.

O objetivo é garantir proteção contra doenças imunopreveníveis e, quando necessário, viabilizar a emissão do Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP), documento exigido por alguns países, principalmente para a vacina contra a febre amarela. Segundo a subsecretária de Vigilância em Saúde da SES, Flúvia Amorim, a vacinação continua sendo a forma mais eficaz de prevenção. “Precisamos ter um olhar especial para as vacinas nos períodos recomendados pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) e em especial quando nos programamos para viajar. Além da



Iron Braz

É importante revisar o cartão de vacinação com pelo menos 15 dias antes das viagens

proteção para as crianças e adultos que é o mais importante, há também a questão do certificado internacional, que pode inviabilizar uma viagem”, alerta.

A nota técnica leva em consideração o atual cenário epidemiológico mundial, marcado pelo aumento de casos e surtos de sarampo, coqueluche e difteria, além da ameaça de reintrodução do vírus da poliomielite. Também pesam fatores ambientais que favorecem o tétano acidental e a exigência de com-

provação vacinal contra a febre amarela em diversos destinos. Todas essas doenças podem ser prevenidas por meio da vacinação. No Brasil, foram confirmados 38 casos de sarampo neste ano, sendo parte deles importados. Apesar de o País ter recuperado, em 2024, a certificação de eliminação do sarampo, o risco de reintrodução permanece. A coqueluche também preocupa: os registros saltaram de 223 casos em 2023 para 7.743 em 2024, com mais de 2.500

confirmações em 2025.

Em relação à febre amarela, 13 países são considerados endêmicos, incluindo o Brasil. Até o momento, o País contabiliza 119 casos humanos e 47 óbitos em 2025. Em Goiás, não há registro da doença em humanos, mas a circulação viral é confirmada por 38 casos em macacos mortos, o que acende o alerta. “Se esse vírus entra em contato com pessoas não vacinadas, ela vai sim, infelizmente, desenvolver doença. Por isso, se você vai

para a chácara, se você vai para alguma fazenda durante essas férias, ou área de mata, certifique-se de que a sua vacinação pela febre amarela está atualizada”, destaca Flúvia. A subsecretária lembra que, para adultos, a vacina contra a febre amarela é aplicada em dose única ao longo da vida. Já para crianças, são duas doses, aos 9 meses e aos 4 anos.

O CIVP pode ser solicitado pelo site ou aplicativo gov.br, desde que a vacina tenha sido aplicada pelo menos 15 dias antes da solicitação. O prazo de análise é de até cinco dias úteis. Flúvia chama atenção ainda para conexões internacionais, que mesmo que o País de destino não exija o certificado, “mas tem uma conexão onde é exigido o certificado internacional de vacinação, você precisa ter o certificado, porque senão você não embarca.” Ao retornar da viagem, a recomendação é procurar imediatamente um serviço de saúde caso surjam sintomas suspeitos. A orientação vale também para quem viaja dentro do Brasil, especialmente para Estados com registro de casos em humanos ou macacos, como Goiás, São Paulo e Minas Gerais. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**



# Do Natal ao Ano Novo, acidentes com mortes disparam nas rodovias

Somente entre 23 e 28 de dezembro, BRs em Goiás registraram 52 acidentes e 8 mortes

Renata Ferraz

O domingo que deveria marcar encontros e despedidas de fim de ano terminou em luto para uma família inteira de Aparecida de Goiânia. Na manhã do último domingo (28), um grave acidente na BR-040, em Paracatu, Minas Gerais, matou todos os ocupantes de um carro com placas goianas. Quatro pessoas da mesma família, entre elas duas crianças, morreram após uma colisão frontal. Uma das crianças ainda chegou a ser socorrida, mas não resistiu. A tragédia escancarou uma realidade cada vez mais frequente nas estradas. O trânsito tornou-se mais violento, especialmente em períodos de feriados prolongados.

O outro veículo envolvido no acidente, um T-Cross, também transportava quatro pessoas. Uma passageira morreu no local e as demais ficaram gravemente feridas. Informações preliminares da Polícia Rodoviária Federal (PRF) indicam que o carro teria invadido a pista contrária, provocando a batida.

Equipes do Corpo de Bombeiros, Samu, concessionária da rodovia, PRF e perícia atuaram no resgate e na apuração das circunstâncias. O episódio não foi isolado e se soma a uma sequência de acidentes graves registrados desde o Natal.

## Natal marcado por mortes

Poucos dias antes, no início da noite do dia 25 de dezembro, outro acidente chocou Goiás. Na GO-164, em Firminópolis, uma colisão frontal



Divulgação/PRF

*Imprudência, excesso de velocidade e álcool seguem como principais causas, segundo a PRF*

entre um carro de passeio e uma caminhonete deixou cinco mortos, entre eles três policiais militares que estavam de folga.

Os soldados Robson Luiz Fortuna Filho, Renato da Silva Duarte e João Paulo Marim Guimarães morreram ainda no local, assim como a esposa de um dos militares. Um homem sobreviveu e foi encaminhado a um hospital em São Luís de Montes Belos.

A ocorrência mobilizou equipes de resgate por mais de quatro horas. Os bombeiros encontraram vítimas presas às ferragens, com politraumatismos incompatíveis com a vida. Os velórios ocorreram em diferentes cidades goianas, evidenciando a dimensão da perda para o Estado.

Os números confirmam que a violência no trânsito não se restringe a casos isolados. A Polícia Rodoviária Federal registrou, em todo o País, 2.252 acidentes nas estradas federais apenas no período natalino, entre 16 e 25 de dezembro. Ao

todo, 2.638 pessoas ficaram feridas e 207 morreram.

Em Goiás, o balanço da Operação Rodovia – Natal 2025 revelou aumento na gravidade das ocorrências, com o número de mortes dobrando em relação ao ano anterior.

## Imprudência, excesso de velocidade e álcool: um combo fatal

Entre os dias 23 e 28 de dezembro, as rodovias federais em Goiás contabilizaram 52 acidentes, 48 feridos e oito mortes. No mesmo período de 2024, foram registrados 46 acidentes e quatro óbitos.

Embora o número de feridos tenha diminuído, o crescimento das mortes acendeu o alerta das autoridades. Para a PRF, o dado indica que os acidentes estão mais violentos, geralmente associados a comportamentos de risco.

Durante a operação, os agentes flagraram 2.300 motoristas acima do limite de velocidade e aplicaram 1.761

autuações. Entre as infrações mais comuns estão ultrapassagens proibidas, embriaguez ao volante e o não uso do cinto de segurança ou de dispositivos de retenção para crianças. Em trechos críticos, como a BR-060, em Anápolis, e a BR-153, em Jaraguá, a fiscalização foi intensificada diante do histórico de acidentes graves.

Além disso, no penúltimo dia de 2025, mais uma família perdeu a vida em um sinistro que reforça a gravidade do cenário. Na tarde desta terça-feira, 30 de dezembro, na BR-050, em Campo Alegre de Goiás, um carro saiu da pista, bateu contra uma defesa de concreto e caiu em uma ribanceira às margens do Ribeirão Paineiras. Quatro pessoas da mesma família morreram no local, incluindo dois filhos, de 14 e 9 anos. O impacto destruiu o veículo e exigiu trabalho técnico das equipes de resgate. **(Especial para O HOJE)**

## CAMPANHA DO DETRAN-GO

# “Saldão de Caixões” alerta motoristas no fim de ano

Diante do aumento expressivo das mortes e da gravidade dos acidentes, o Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran) decidiu adotar uma estratégia direta e simbólica para chamar a atenção da população.

A campanha “Nessas férias, não dê trabalho para o coveiro”, popularmente conhecida como “Saldão de Caixões”, levou caixões a locais de grande circulação em Goiânia como forma de alertar sobre as consequências da imprudência no trânsito.

A ação foi montada em cinco pontos estratégicos da Capital: Cidade Jardim, Vila Brasília, Praça do Setor Nova Suíça, Região da 44 e na rotatória do Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol).

Nos locais, caixões de diferentes modelos ficaram expostos à vista de motoristas e pedestres, criando um impacto visual imediato e provocando reflexão sobre o número crescente de mortes nas rodovias e vias urbanas.

Além da instalação simbólica,



Divulgação/Detran-GO

ca, equipes do Detran-GO atuaram diretamente na abordagem educativa, distribuindo materiais informativos e orientando condutores sobre atitudes básicas que salvam vidas, como respeitar os limites de velocidade, evitar ultrapassagens perigosas, não dirigir após consumir bebida alcoólica e manter atenção total ao volante.

O presidente do Detran-GO, delegado Waldir, destacou que a proposta não busca chocar gratuitamente, mas conscientizar. Segundo ele, o excesso de velocidade, o consumo de álcool associado à direção e o uso do celular continuam entre os principais fatores que transformam acidentes em tragédias.

De acordo com o órgão,

os meses de dezembro e janeiro concentram aumento significativo de ocorrências graves devido ao maior fluxo de veículos nas estradas e ao relaxamento de regras por parte de alguns motoristas. A campanha segue em Goiânia até os primeiros dias de janeiro de 2026 e já tem nova edição prevista para o período do Carnaval.

do do Carnaval.

Enquanto isso, a PRF reforça a fiscalização para o feriado de Ano Novo, quando o tráfego deve aumentar ainda mais. As autoridades alertam: reduzir a violência no trânsito depende menos das campanhas e mais da mudança de comportamento de cada condutor. **(Especial para O HOJE)**



# Novas movimentações marcam tensão entre Trump e Maduro

Ataque a porto venezuelano e novas sanções marcam escalada das ações dos EUA contra presidente venezuelano e aliados

Lalice Fernandes

As tensões entre Estados Unidos e Venezuela aumentaram após ações recentes do governo norte-americano, que incluem um ataque militar em território venezuelano, novas sanções econômicas e o reforço da presença militar dos EUA no Caribe.

Na véspera de Natal, os EUA realizaram um ataque contra um porto no litoral da Venezuela. O presidente Donald Trump confirmou a operação e afirmou que o local era usado para o carregamento de drogas. Segundo o jornal The New York Times, a ação foi planejada e executada pela Agência Central de Inteligência (CIA) e teve como alvo um complexo de armazenamento e embarque de entorpecentes. Autoridades norte-americanas disseram que não havia pessoas no local no momento do ataque e que não houve mortos.

O governo venezuelano não comentou oficialmente a operação. Após o ataque, o ministro do Interior, Diosdado Cabello, afirmou que a Venezuela vem sendo alvo de assédio, ameaças e ataques, sem citar diretamente o porto atingido. A operação ocorreu em



Gustavo Petro afirma que os EUA bombardearam uma fábrica usada para a produção de cocaína na Venezuela

meio ao aumento da presença militar dos EUA na região. Há cerca de quatro meses, Washington iniciou a concentração de forças no Caribe, próximo à costa venezuelana, com o objetivo declarado de combater cartéis de narcotráfico na América do Sul. A movimentação incluiu o envio do grupo de combate do porta-aviões USS Gerald Ford e a concentração de aviões de transporte e de ataque em Porto Rico.

Nesse período, o governo Trump anunciou uma recompensa de US\$ 50 milhões por informações que levem à captura do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, apontado pelos EUA como líder de um governo associado ao crime organizado. Washington tam-

bém classificou formalmente o grupo Tren de Aragua como “narcoterrorista”.

As ações dos EUA tiveram repercussão regional. O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, afirmou que os EUA bombardearam uma instalação que seria usada para a produção de cocaína na Venezuela, na região de Maracaibo.

Em publicação no X, disse: “Sabemos que Trump bombardeou uma fábrica em Maracaibo; tememos que lá misturem pasta de coca para produzir cocaína e se aproveitem da localização de Maracaibo à beira-mar”. Petro não apresentou provas nem informou quando o ataque teria ocorrido. Até o momento, Donald Trump confirmou apenas a operação

contra o porto venezuelano.

Ainda, na terça-feira (30), durante a inauguração da Escola Internacional da Liderança Feminina, em Aráguá, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, reagiu às acusações contra seu governo e criticou a cobertura da imprensa norte-americana sobre o país. Em discurso, afirmou que “os Estados Unidos querem nos vetar e só divulgam notícias falsas e guerras contra um país nobre como a Venezuela” e disse que “tudo o que dizem é mentira”. Maduro não fez referência direta ao ataque ao porto nem às operações militares em território venezuelano.

Além das operações militares, os EUA anunciaram novas sanções. O governo norte-

americano impôs medidas contra dez pessoas e empresas do Irã e da Venezuela acusadas de contribuir para o comércio de drones e para o programa de mísseis balísticos iraniano.

Entre os alvos estão uma empresa venezuelana e seu presidente, além de três iranianos ligados à tentativa de aquisição de produtos químicos usados na fabricação de mísseis. As sanções bloqueiam bens nos EUA e proíbem cidadãos norte-americanos de manter negócios ou realizar operações financeiras com os sancionados. O Tesouro está responsabilizando Irã e Venezuela pela proliferação de armas ao redor do mundo, afirmou o subsecretário John K. Hurley. **(Especial para O HOJE)**

## ÁSIA

# Taiwan segue em alerta após movimentação da China

Taiwan reforçou nesta semana medidas defensivas em áreas estratégicas próximas à capital após uma sequência de exercícios militares da China que ampliou a tensão no Estreito de Taiwan. Entre as ações adotadas está a instalação de obstáculos descritos como “barris explosivos” na foz de um rio ao norte de Taipé, ponto considerado sensível por conectar o centro urbano à costa norte da ilha.

Os equipamentos foram deslocados na terça-feira (30) com o uso de plataformas anfíbias M3 e posicionados no leito do rio como parte de treinamentos de resposta a cenários de combate emergencial. A operação ocorreu enquanto o governo taiwanês mantinha estado de alerta máximo, mesmo depois do encerramento das manobras chinesas na região.

As atividades militares promovidas por Pequim, denominadas Missão Justiça 2025, envolveram o lançamento de foguetes e uma ampla movimentação naval e aérea ao redor da ilha. Segundo o Ministério da Defesa de Taiwan, foram identificadas operações de 77 aeronaves militares chinesas e 25



Medidas vêm após exercícios militares aéreos e marítimos nas proximidades do estreito

embarcações da Marinha e da Guarda Costeira nas proximidades do território.

O impacto das manobras extrapolou o campo militar. A extensão das áreas afetadas levou ao cancelamento de dezenas de voos domésticos, afetando a aviação civil e a rotina interna do território. Em nota, Taiwan condenou a operação, classificando-a como uma ameaça à segurança regional e uma provocação deliberada.

Nos Estados Unidos, o presidente Donald Trump minimizou a escalada ao comentar a situação. Durante coletiva

de imprensa ao lado do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou: “Tenho um ótimo relacionamento com o presidente Xi, e não acredito que ele vá fazer isso (atacar Taiwan). Nada me preocupa”.

A escalada militar ocorre poucos dias após Washington aprovar um pacote de venda de armas para Taiwan avaliado em mais de US\$ 11,1 bilhões, o maior já destinado à ilha, aprofundando um cenário de tensão permanente no Estreito de Taiwan. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

## ANTISSEMITA

# Vítimas de atentado são homenageadas em Sydney antes do ano novo

Os organizadores da queima de fogos de Ano Novo em Sydney, na Austrália, realizaram nesta quarta-feira (31/12) um minuto de silêncio em homenagem às vítimas do ataque terrorista ocorrido na praia de Bondi, em um gesto de solidariedade durante as celebrações oficiais na cidade.

Como parte da homenagem, a Ponte da Baía de Sydney foi iluminada de branco, enquanto uma menorá, símbolo tradicional do judaísmo, foi projetada em seus pilares. O público reunido ao redor da baía foi incentivado a ligar as lanternas dos celulares e apontá-las para o céu, em apoio à comunidade judaica e às pessoas mortas no atentado.

O clima de luto já havia marcado as comemorações de Natal em Bondi. No dia 25, a tradicional celebração na praia foi silenciada após o ataque que matou 15 pessoas durante uma celebração de Hanukkah. A polícia reforçou o patrulhamento na orla, destino turístico popular no período natalino, enquanto centenas de pessoas se reuniram

nas areias.

Bandeiras foram hasteadas a meio mastro em frente ao Bondi Pavilion, edifício histórico próximo ao local do ataque. Segundo a polícia, a ação foi cometida por pai e filho inspirados pelo grupo terrorista Estado Islâmico. Sajid Akram morreu após ser baleado por agentes durante o ataque. O filho, Naveed Akram, também foi atingido, ficou em coma e depois foi formalmente indiciado.

Em Melbourne, um carro com um cartaz de “Feliz Chanukah!” foi incendiado no dia de Natal, sem deixar feridos. O primeiro-ministro Anthony Albanese classificou o ato como “algo além da compreensão” e questionou: “Que tipo de ideologia e pensamentos malignos em um momento como esse motivariam alguém?”.

Desde o início da guerra de Israel em Gaza, em outubro de 2023, a Austrália registrou ataques contra sinagogas, prédios judaicos e veículos. A polícia afirmou na terça-feira (30) que Naveed Akram e o pai agiram sozinhos. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**



# Essência

Fotos: Freepik



## Festas elevam risco de ISTs, com alerta à saúde dos jovens

Na última década, mais de 52 mil entre 15 e 24 anos foram diagnosticados com HIV no País

Leticia Marielle

O período de festas de fim e início de ano, tradicionalmente associado a confraternizações, viagens e novos vínculos sociais, também acende um alerta para a saúde pública. Especialistas apontam que o aumento das interações e a flexibilização dos cuidados durante essas celebrações podem ampliar o risco de exposição às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). A adoção de práticas seguras é considerada fundamental para que o clima festivo não resulte em impactos negativos à saúde. Dados do Ministério da Saúde evidenciam a dimensão do problema, especialmente entre os jovens. Nos últimos dez anos, mais de 52 mil pessoas com idades entre 15 e 24 anos foram diagnosticadas com HIV no país, com parte desses casos evoluindo para a AIDS. No mesmo período, os registros de sífilis apresentaram crescimento expressivo, incluindo a sífilis congênita. Apenas no primeiro semestre de 2022, foram notificadas mais de 122 mil ocorrências da doença.

Diante desse cenário, autoridades sanitárias reforçam a necessidade de intensificar as estratégias de prevenção. O uso regular de preservativos, a ampliação da educação sexual e a realização de exames periódicos são apontados como medidas essenciais para a detecção precoce das ISTs e para a redução da transmissão, sobretudo em períodos de maior exposição social. A clamídia é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Chlamydia trachomatis* e figura entre as mais recorrentes no Brasil e no mundo. Um dos principais desafios no



Ter preservativos disponíveis é uma medida simples e eficaz

combate à doença é o fato de que, na maioria dos casos, ela não apresenta sintomas, permitindo que a infecção evolua sem diagnóstico.

Quando há manifestações clínicas, os sinais incluem dor ou ardência ao urinar, corrimento genital anormal e dor pélvica. Sem tratamento, a clamídia pode provocar complicações graves, como infertilidade e inflamações no aparelho reprodutor. O tratamento é feito com antibióticos e deve incluir os parceiros sexuais. O uso de preservativos e a realização periódica de exames são as principais formas de prevenção. Causada pela bactéria *Neisseria gonorrhoeae*, a gonorreia é uma infecção sexualmente transmissível que pode atingir órgãos genitais, garganta e reto. Os sintomas são semelhantes aos da clamídia e incluem corrimento purulento, dor ao urinar e desconforto abdominal, embora muitas pessoas não apresentem

sinais evidentes.

A ausência de tratamento adequado pode resultar em complicações reprodutivas e infecções sistêmicas. O tratamento é realizado com antibióticos específicos, seguindo protocolos médicos atualizados, devido ao crescimento da resistência bacteriana. A prevenção envolve o uso regular de preservativos e a testagem frequente, especialmente entre pessoas com vida sexual ativa. O herpes genital é provocado pelo vírus herpes simplex e caracteriza-se por lesões dolorosas na região genital ou anal. A infecção é crônica e permanece no organismo mesmo após o desaparecimento das feridas, podendo reaparecer em períodos de baixa imunidade.

Além das bolhas e feridas, o herpes pode causar coceira, ardência e dor local. Mesmo na ausência de sintomas visíveis, o vírus pode ser transmitido, o que aumenta o risco de

contágio. Não há cura, mas medicamentos antivirais reduzem a intensidade das crises e a transmissão. O uso de preservativos diminui o risco, embora não ofereça proteção total. O papilomavírus humano (HPV) é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais comuns e está diretamente relacionado ao desenvolvimento do câncer do colo do útero, além de outros tipos de câncer. Na maioria dos casos, a infecção não apresenta sintomas e pode ser eliminada espontaneamente pelo organismo.

Alguns subtipos do vírus, no entanto, provocam verrugas genitais ou alterações celulares que podem evoluir para câncer ao longo dos anos. O tratamento é direcionado às lesões, já que não há medicamento capaz de eliminar o vírus. A vacinação é a principal forma de prevenção, aliada ao uso de preservativos e à realização de exames preventivos. A sífilis é uma infecção causada pela

bactéria *Treponema pallidum* e apresenta diferentes estágios. Na fase inicial, surge uma ferida indolor no local da infecção, que pode desaparecer sem tratamento, dando a falsa impressão de cura.

Com a progressão da doença, surgem manchas pelo corpo, febre e, em fases avançadas, comprometimento do sistema nervoso e cardiovascular. A sífilis também pode ser transmitida da mãe para o bebê durante a gestação. O tratamento é simples e eficaz quando realizado precocemente, geralmente com antibióticos. O uso de preservativos e a realização de exames regulares são fundamentais para a prevenção.

Para atravessar o período de festas com mais segurança, especialistas recomendam atenção redobrada aos cuidados com a saúde sexual. Ter preservativos disponíveis é uma medida simples e eficaz para reduzir o risco de infecções, assim como manter conversas francas com parceiros sobre prevenção e histórico de saúde. A realização de exames periódicos também é fundamental, especialmente após o início de novas relações, pois permite a identificação precoce de possíveis infecções.

Outro ponto de alerta está relacionado ao consumo excessivo de álcool e outras substâncias, comum em celebrações. O uso abusivo pode comprometer o julgamento e favorecer comportamentos de risco, ampliando a exposição às infecções sexualmente transmissíveis. A orientação de profissionais de saúde é que a combinação entre informação, prevenção e responsabilidade seja mantida mesmo em momentos de lazer. **(Especial para O HOJE)**



Paultarasenko/ThinkStock



Maior exposição solar no verão exige fotoproteção rigorosa e cautela na escolha de procedimentos estéticos

# Entre lazer e exposição, pele pede proteção redobrada

## Especialistas recomendam ajustes nos cuidados com a pele durante a estação

Luana Avelar

O verão, período associado a férias, lazer e maior exposição ao sol, impõe desafios específicos à saúde da pele. Estudos indicam que cerca de 80% dos sinais visíveis do envelhecimento cutâneo estão relacionados à radiação solar, sobretudo nas áreas mais expostas do corpo. O processo, conhecido como fotoenvelhecimento, é intensificado durante os meses mais quentes, quando o calor excessivo e a maior incidência de raios ultravioleta ampliam o risco de manchas, acne e danos cumulativos à pele. Nesse contexto, os cuidados dermatológicos não são suspensos, mas precisam ser ajustados. Segundo a dermatologista e tricologista Ingrid Tavares, o período exige atenção redobrada na escolha dos procedimentos. “O verão não impede os cuidados dermatológicos, mas exige escolhas mais criteriosas para evitar complicações”, explica a especialista. De acordo com ela, a combinação entre altas temperaturas, exposição solar frequente e contato com água do mar ou de piscinas pode agravar quadros de oleosidade, favorecer o surgimento de acne e acelerar o envelhecimento cutâneo.

Entre os tratamentos considerados mais adequados para essa estação estão aqueles que preservam a integridade da pele e não provocam agressões profundas. Limpeza de pele, peelings superficiais, skinboosters, bioestimuladores de colágeno, ultrassom microfocado, preenchimentos, aplicação de toxina botulínica e lasers não ablativos aparecem entre as opções mais seguras. “Esses tratamentos contri-

buem para melhorar a hidratação, a textura, o viço e a qualidade global da pele, além de auxiliarem na prevenção do envelhecimento precoce”, destaca a Dra. Ingrid Tavares. Em contrapartida, procedimentos mais invasivos devem ser evitados durante o verão. Peelings médios e profundos, lasers ablativos e intervenções que promovem descamação intensa ou exigem afastamento prolongado do sol elevam de forma significativa o risco de hiperpigmentação pós-inflamatória. Esse tipo de mancha persistente está entre as complicações mais comuns quando tratamentos agressivos são realizados em períodos de alta exposição solar.

Os cuidados, no entanto, não se restringem ao ambiente clínico. A fotoproteção diária permanece como medida central na preservação da saúde da pele. O uso regular de protetor solar, com reaplicação ao longo do dia, é considerado indispensável. “A fotoproteção continua sendo o principal pilar da prevenção. Chapéus, óculos escuros, roupas com proteção UV e uma rotina adequada de cuidados domiciliares fazem toda a diferença.” Cada pele responde de maneira distinta aos procedimentos estéticos, influenciada por fatores como tipo cutâneo, rotina, exposição solar e histórico clínico. “A avaliação individual com um dermatologista é fundamental para indicar o tratamento mais seguro e eficaz, respeitando o tipo de pele, o estilo de vida e a época do ano. Com orientação adequada, é possível cuidar da pele e aproveitar o verão com segurança”, conclui. **(Especial para O HOJE)**

### LIVRARIA

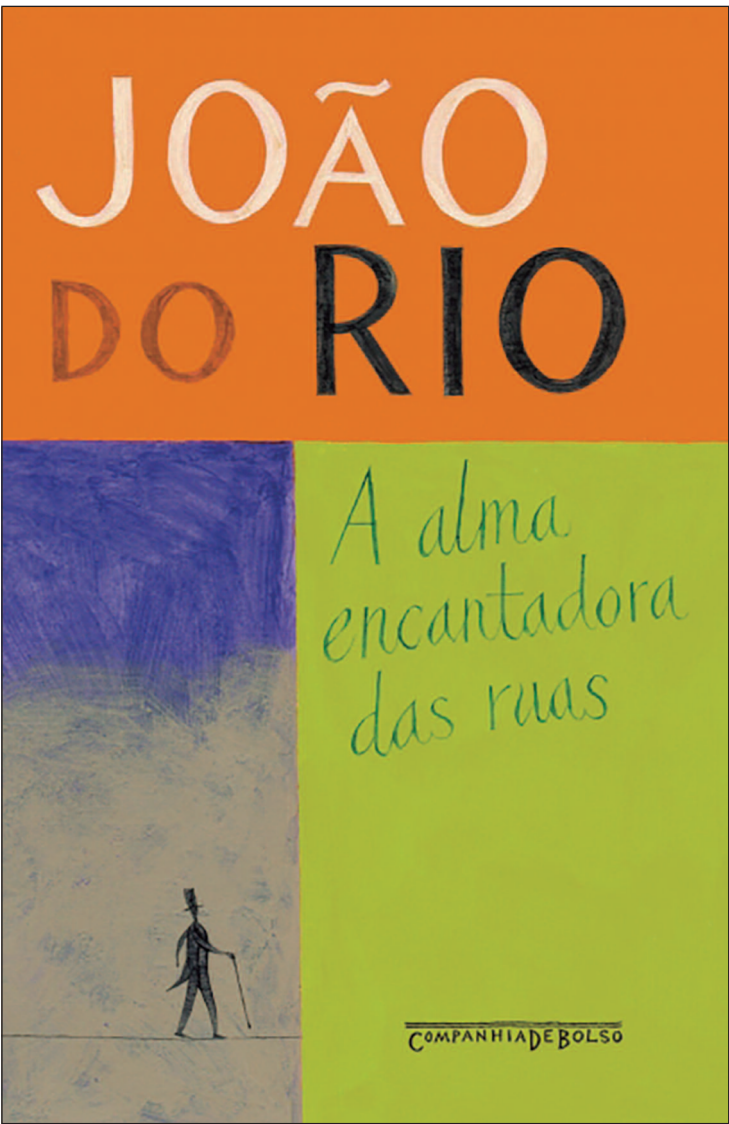
# A cidade vista da rua ainda explica o Brasil urbano, na escrita de João do Rio

Em “A Alma Encantadora das Ruas”, João do Rio registra as contradições do Rio em transformação e antecipa dilemas que seguem moldando a vida nas cidades contemporâneas

Publicado em 1908, A Alma Encantadora das Ruas permanece como um dos retratos mais densos e reveladores do Rio de Janeiro no início do século XX. Em meio às reformas urbanas que pretendiam vestir a capital da República com a aparência da modernidade europeia, o cronista João do Rio, pseudônimo do jornalista Paulo Barreto, escolheu outro caminho: saiu às ruas para observar quem de fato as ocupava e dava sentido a elas. O resultado é um livro que resiste ao tempo por unir rigor jornalístico, sensibilidade literária e atenção social rara mesmo para os padrões atuais.

Estruturada em cinco partes, a obra reúne crônicas, reportagens e duas conferências proferidas em 1905, organizadas de forma a compor um panorama coeso da vida urbana. Em “A rua” e “O que se vê nas ruas”, o autor descreve profissões, festas populares e tipos humanos que circulavam pela cidade, revelando uma urbe viva, contraditória e desigual. Já em “Três aspectos da miséria” e “Onde às vezes termina a rua”, o olhar se torna mais duro ao tratar da pobreza, da mendicância e do sistema prisional, expondo as fraturas sociais ocultadas pelo discurso oficial do progresso.

João do Rio foi pioneiro ao estabelecer, na imprensa brasileira, os contornos da reportagem moderna. Seu método exigia presença física, escuta atenta e disposição para perambular, condição essencial para compreender



a cidade em transformação. Leitor atento da literatura internacional, dialoga com autores como H. G. Wells e Edgar Allan Poe sem perder o foco local, demonstrando que a experiência urbana carioca já se inseria em debates globais sobre modernidade.

Mais de um século depois, A Alma Encantadora das Ruas segue atual. Ao mostrar que a essência da cidade está nas pessoas e na vida que pulsa no espaço público, o livro lembra que, apesar das mudanças tecnológicas e estéti-

cas, continuamos todos, como escreveu o cronista, “amarrados ao triunfo e à fúria” das cidades que habitamos.

### O autor

João Paulo Emílio Cristóvão dos Santos Coelho Barreto foi jornalista, cronista, contista e teatrólogo. Ficou conhecido pelo pseudônimo João do Rio. Foi eleito em 7 de maio de 1910 e ocupou a cadeira 26 da Academia Brasileira de Letras, que tem como patrono Guimarães Passos. **(Especial para O HOJE)**

*Em “A Alma Encantadora das Ruas”, João do Rio retrata a cidade e seus habitantes com sensibilidade e poesia, desvendando a alma das ruas cariocas e immortalizando o cotidiano urbano*



## RESUMO DE NOVELAS

### A Escrava isaura

Martinho agride André, enquanto Leôncio parte com o chefe de polícia à caça de Isaura. Tomásia reage rápido e atira nas pernas de Raimundo e Martinho para impedir que avancem. Bernardo, Henrique e Moleca seguem para o garimpo. Em um momento de sinceridade, Geraldo se declara para Malvina. Sebastião tenta ensinar etiqueta a Rosa. Dr. Paulo coloca em prática seu plano de matar Diogo.

### Êta Mundo Melhor

Candinho comemora a chegada de Dita para o Natal. Anabela implora para deixar o hospital. Túlio sonda Celso sobre uma possível mudança de decisão de Estela. Todos celebram o Natal. Olga beija Araújo. Zulma afirma a Zenaide que estará ao lado de Candinho no próximo Natal. Sabiá e Zé dos Porcos comemoram ter reatado o namoro com Zenaide e Maria Divina, respectivamente. Lúcio convide Doris River para gravar um disco em sua rádio. Mi-

riam chega desacordada ao hospital, e Estela revela a Túlio que se trata de sua mãe. Celso anuncia a Candinho que as joias de Anastácia foram roubadas.

### Dona de Mim

Marlon e Lopez ajudam Calixto a identificar os suspeitos. Ellen busca Sofia na escola e avisa à menina que elas viverão uma aventura. Samuel e Leo se desesperam ao ver o cordão com o rastreador descartado por Ellen. Stephany fica aliviada ao constatar que

não está grávida. Jussara sente-se mal, e Yara e Stephany se preocupam. Sofia consegue ligar para Leo. Leo se revolta contra Ellen. Romano avisa a Lucas que ele deve perder sua próxima luta. Lucas desabafa com Ryan sobre o esquema de Bárbara e Romano. Jussara desmaia. Bárbara faz uma proposta a Marlon.

### Três Graças

Bagdá repreende Gerluche por levar um policial para a Chacrinha. Paulinho enfrenta Bagdá. Paulinho e Gerluche con-

seguem escapar e fogem para casa de Viviane. Jorginho tem uma crise de dor após briga com Bagdá, e Kellen o acode. Bagdá atende ao pedido de Jorginho deixando Paulinho circular na Chacrinha. Paulinho encontra o brinco que seria de um dos assaltantes que roubaram a escultura As Três Graças. Lucélia observa Maggye com Júnior. Joaquim recebe outra ligação de número desconhecido. Joélly se sente acuada quando Gerluche pergunta sobre o pai do filho que ela espera.



AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Natal do Bem abre o ano com música e dança

O Natal do Bem retoma sua programação cultural no dia 1º de janeiro, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia, com apresentações gratuitas que marcam a chegada do Ano Novo. A partir do início da noite, o público poderá acompanhar o concerto do Quarteto Aroeira e o espetáculo Arte e Movimento – Centro de Dança, com apresentações no Palácio da Música e no Coreto. Quando: quinta-feira (1). Onde: Centro Cultural Oscar Niemeyer – Palácio da Música e Coreto. Entrada: gratuita.

Réveillon Caldas Paradise 2026

O Réveillon Caldas Paradise 2026 movimentará o dia 1º de janeiro no Water Park, em Caldas Novas, com uma programação dedicada aos fãs de música sertaneja e ritmos dançantes. Na primeira noite do ano, o público confere shows de Humberto & Ro-

Divulgação



Com mais de 30 mil m², 3 milhões de pontos de luz e decoração inédita, Natal do Bem segue como referência nacional

naldo, Brenno Paixão, D’Corpo Inteiro e Izzi, em uma festa que integra a programação oficial do evento, conhecido por reunir grandes atrações e estrutura de lazer. Os ingressos seguem à venda pela internet. Quando: quinta-feira (1). Onde: Water Park – Caldas Novas. Ingressos: [www.reveilloncaldasparadise.com](http://www.reveilloncaldasparadise.com).

Igrejas celebram o dia 1º de janeiro com missas de Ano Novo

O dia 1º de janeiro será

marcado por celebrações religiosas em Goiânia, reunindo fiéis que desejam iniciar o novo ano com oração e espiritualidade. Na Catedral Metropolitana, a data é dedicada à Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus, com missas ao longo de todo o dia, às 7h, 9h, 11h, 15h, 17h30, 19h e 21h. Já a Paróquia São Paulo Apóstolo também realiza missas especiais de Ano Novo, com celebrações às 10h e às 19h. Quando: quinta-feira (1). Onde: Catedral Metropolitana e Paróquia São

Paulo Apóstolo, em Goiânia. Horários: ao longo do dia. Entrada: gratuita.

Réveillon em Aruanã segue com shows gratuitos

A cidade de Aruanã mantém a tradição de celebrar o Ano Novo com programação gratuita às margens do Rio Araguaia. No dia 1º de janeiro, a Praça Couto Magalhães recebe mais uma noite de shows do Réveillon Aruanã 2026, reunindo moradores e turistas em um clima que combina música ao vivo, férias e contato direto com a natureza. O evento integra a programação que se estende até o dia 3 de janeiro e reforça Aruanã como um dos destinos mais procurados do interior goiano para quem busca uma virada democrática, com praia fluvial, lazer ao ar livre e apresentações musicais abertas ao público. Quando: quinta-feira (1). Onde: Praça Couto Magalhães, Aruanã (GO). Entrada: gratuita.

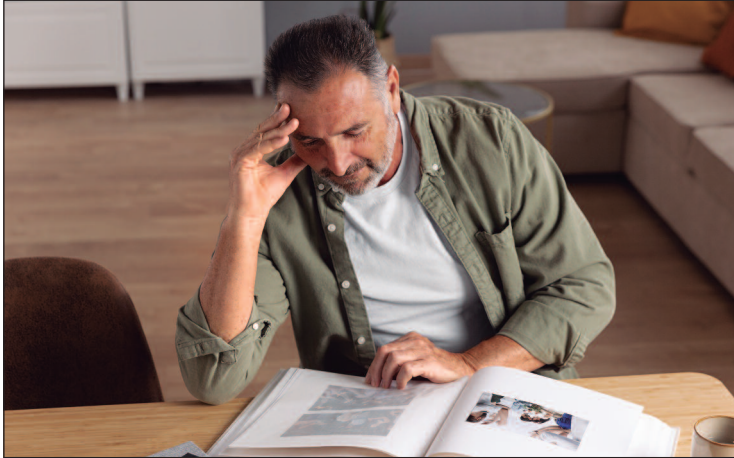
TDAH afeta até 8% da população e pode vir acompanhado de ansiedade e depressão

O transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que afeta entre 5% e 8% da população mundial, segundo a Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA). A condição é marcada por alterações comportamentais como desatenção, inquietação e impulsividade, que podem comprometer o desempenho escolar, profissional e as relações sociais.

A manifestação do transtorno varia de acordo com o impacto dos sintomas na vida de cada indivíduo, razão pela qual especialistas não utilizam classificações fixas de gravidade. Em alguns casos, predomina a dificuldade de concentração; em outros, a hiperatividade ou a impulsividade. Há ainda situações em que os três sintomas se apresentam de forma simultânea.

A presença de outras condições psicológicas associadas é frequente. Estimativas in-

Freepik



Em alguns casos, predomina a dificuldade de concentração

dicam que cerca de 70% das pessoas com TDAH convivem com duas ou mais comorbidades. Transtornos de ansiedade e depressão estão entre os mais comuns e são considerados sintomas internalizantes. Também podem ocorrer manifestações externalizantes, como comportamentos agressivos ou desafiadores, especialmente em crianças e adolescentes.

O diagnóstico do TDAH não é feito por meio de exa-

mes laboratoriais. A identificação ocorre de forma clínica, a partir de avaliações realizadas por profissionais especializados, que analisam o histórico do paciente, os sintomas relatados e os comportamentos observados em diferentes contextos. O processo costuma ser gradual e exige acompanhamento contínuo para a confirmação do quadro e a identificação de possíveis comorbidades.

O tratamento varia con-

forme a intensidade dos sintomas e o grau de impacto na rotina. Em casos em que não há prejuízo significativo à vida social, são indicadas orientações comportamentais e ações de psicoeducação. Quadros mais complexos podem demandar o uso de medicamentos e a indicação de terapia cognitivo-comportamental, especialmente para adolescentes a partir dos 12 anos.

Entre crianças e jovens, a participação da família é considerada parte fundamental do tratamento. Sessões de orientação ajudam responsáveis a compreenderem o transtorno e a lidar de forma mais adequada com comportamentos associados ao TDAH. Especialistas alertam que muitas dessas atitudes não são intencionais e que respostas inadequadas podem dificultar o processo terapêutico e comprometer os resultados. **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Ana Castela fala brevemente sobre término com Zé Felipe

O fim do namoro de Ana Castela e Zé Felipe pegou a todos de surpresa, e muitos fãs chegaram a suspeitar que as redes sociais do cantor haviam sido hackeadas. A Boiadreira confirmou o término. "Está tudo bem. Não roubaram ele não. Confirmo [o fim do namoro], disse.

O ponto final foi compartilhado com os seguidores no Instagram dele que, apesar do término, fez questão de ressaltar o carinho mútuo que continua existindo.

"Venho por meio desta mensagem comunicar que o meu relacionamento com a Ana chegou ao fim. Sou grato por tudo o que vivemos juntos. Apreendi muito com ela e enxergar outro. Zé Felipe que existia em mim, coisas que eu não fazia há muito tempo. Eu e minha família temos um grande carinho pela família Castela", afirmou.

Lorena Maria fala sobre

Leo Santana anuncia pausa na carreira após o Carnaval

Leo Santana anunciou que fará uma pausa na carreira para acompanhar o nascimento de Lorenzo, seu segundo filho com Lore Improta, previsto para maio.

"[O nascimento] tá pra acontecer no finalzinho de maio pra início de junho. É o período que a gente volta a trabalhar pós-férias, então é isso. Vou acompanhar minha esposa onde puder e



der. Graças a Deus, hoje a gente tem essa estrutura, essa rede de apoio, de poder flexibilizar a agenda e priorizar de fato o que tem que se priorizar", disse o cantor.

vida amorosa após término com MC Daniel

Lorena Maria, de 26 anos, viveu um ano conturbado após o término com MC Daniel, de 27. Em entrevista a influenciadora falou sobre os aprendizados do período, comentou a vida amorosa e deixou claro que, neste momento, prefere focar em si e

no filho, Rás, de 10 meses, do relacionamento com o cantor. "Vou focar bastante em mim, como sempre, e é isso, não estou procurando por ninguém. Estou de boa, estou ótima", afirmou. Ao falar sobre as lições de 2025, a influenciadora disse que aprendeu a não dar mole, a seguir em frente e, princi-

palmente, a se preservar mais e confiar menos.

Zé Neto fala sobre depressão

No ano de 2024, o cantor Zé Neto, dupla de Cristiano, viveu um dos períodos mais delicados de sua vida. Após ter sido diagnosticado com depressão e síndrome do pânico, o artista precisou se afastar dos palcos e cuidar de sua saúde mental. Zé revelou que ter vencido a doença foi uma de suas principais conquistas de 2025.

"Ter reconhecido publicamente a depressão foi um ato que me orgulho muito, principalmente quando vejo relatos de pessoas que buscam ajuda depois de me acompanhar, e ter superado isso é algo que agradeço todos os dias", afirmou. Sobre conquistas, Zé pontuou que já realizou muitas graças ao trabalho. "Meu trabalho já me levou para lugares que eu jamais imaginaria. Quero investir ainda mais no agro, mas tudo no tempo certo".

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O primeiro dia do ano favorece decisões ligadas a novos projetos. A energia está voltada para recomeços, mas evite agir por impulso. Planejamento será essencial para transformar ideias em resultados concretos.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O momento pede introspecção e organização emocional. Use o dia para rever metas e alinhar expectativas, especialmente no campo financeiro. Pequenos ajustes agora trarão mais estabilidade ao longo do ano.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Conversas e trocas ganham destaque. O dia favorece contatos, reconciliações e novas parcerias. Aproveite para expressar ideias, mas mantenha o foco para não se dispersar.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Assuntos familiares e emocionais ocupam o centro das atenções. O início do ano pede cuidado com sentimentos e limites. Valorize o descanso e a convivência com quem transmite segurança.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O dia traz impulso para assumir protagonismo e traçar metas ambiciosas. A confiança estará em alta, mas é importante ouvir opiniões antes de tomar decisões importantes.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



A energia do dia favorece organização e planejamento. É um bom momento para estruturar rotinas e definir prioridades. Evite cobranças excessivas, especialmente consigo mesma.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Relacionamentos ganham evidência neste início de ano. O dia pede equilíbrio entre o que você deseja e o que o outro espera. Diálogos sinceros ajudarão a evitar mal-entendidos.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O momento é propício para transformações internas. O dia favorece reflexões profundas e o encerramento de ciclos emocionais. Confie na sua intuição para definir os próximos passos.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O primeiro dia do ano traz entusiasmo e vontade de expandir horizontes. Planejar viagens, estudos ou novos projetos será positivo, desde que haja responsabilidade nas escolhas.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O foco recai sobre metas profissionais e responsabilidades. O dia favorece decisões práticas e realistas. Persistência e disciplina serão seus maiores aliados neste novo ciclo.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias inovadoras e desejo de mudança marcam o dia. É um bom momento para pensar fora do padrão e definir objetivos alinhados aos seus valores pessoais.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade e intuição estão intensificadas. O dia pede cuidado com excessos emocionais e atenção ao bem-estar. Momentos de silêncio e reflexão ajudarão a começar o ano com mais clareza.



# Brasil produtivo convive com estresse, insônia e esgotamento

Levantamento nacional revela avanço do esgotamento em grandes cidades

Luana Avelar

Um levantamento inédito realizado em 2025 pela plataforma Blis Data traçou um retrato detalhado da saúde mental e física de brasileiros que recorrem a terapias alternativas. Com base no maior banco de dados canábicos da América Latina, que reúne informações de mais de 30 mil pacientes distribuídos por 1.900 municípios, o estudo aponta o estresse como a condição clínica mais recorrente no país, revelando um quadro de exaustão que atravessa faixas etárias, regiões e estilos de vida.

No ranking das cidades mais afetadas pelo esgotamento emocional e pela falta de sono, São Paulo aparece na liderança, seguida por Brasília, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Os dados indicam que a pressão cotidiana incide com mais força sobre uma população economicamente ativa e inserida no mercado de trabalho, contrariando a ideia de que o adoecimento emocional esteja restrito a contextos de vulnerabilidade social.

Entre os participantes do levantamento, 90% estão empregados, 70% são casados e a maioria declara manter hábitos considerados saudáveis, como a prática regular de atividade física. Ainda assim, os indicadores ligados à saúde mental são expressivos. Cerca de 15 mil pacientes relataram viver em estado de estresse crônico, 40% afirmaram já ter enfrentado crises de pânico e 66% disseram acordar diariamente com sensação de tensão ou sobrecarga emocional.



iStock

*Rotinas urbanas intensas e distúrbios do sono aparecem no centro do avanço do esgotamento emocional no País*

O impacto do esgotamento não se limita à vida adulta em idade produtiva. O banco de dados registra casos em todas as faixas etárias, incluindo idosos, com destaque para a busca por tratamento de insônia. O dado reforça a leitura de que os transtornos relacio-

nados ao sono e ao estresse se consolidaram como problemas estruturais no país, e não episódicos.

O perfil dos pacientes revela diferenças importantes entre gêneros. Entre os homens, o esgotamento mental aparece como a principal queixa, respondendo por 65% dos casos. Entre as mulheres, a dor crônica supera a insônia e o estresse como motivo de busca por terapias alternativas. O levantamento aponta ainda que mais de 65% das pacientes do sexo feminino são mães, sugerindo a sobreposição entre carga emocional, responsabilidades familiares e pressão cotidiana.

A insônia, responsável por 18% dos atendimentos registrados, atinge seu pico de incidência entre brasileiros de 41 a 43 anos. A média de idade dos pacientes com distúrbios

do sono é de 48 anos. Regionalmente, as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste concentram mais de 75% dos casos, enquanto o Distrito Federal aparece, proporcionalmente, como a unidade da federação com maior índice de esgotamento emocional.

O levantamento também evidencia sintomas associados ao adoecimento psíquico prolongado. Mais da metade dos entrevistados relatou falhas frequentes de memória, e 43% afirmaram conviver com tristeza quase diária. Os dados reforçam a percepção de que os transtornos emocionais no Brasil contemporâneo não escolhem classe social ou padrão de consumo, manifestando-se com maior intensidade na maturidade, fase marcada por responsabilidades profissionais e familiares acumuladas.

Para parte significativa des-

se grupo, a busca por terapias alternativas surge após trajetórias longas de tratamentos convencionais, incluindo o uso prolongado de medicamentos alopáticos e abordagens integrativas sem resposta satisfatória. Nesse contexto, a cannabis medicinal passa a ser considerada uma alternativa possível para a recuperação do sono, da funcionalidade diária e da qualidade de vida.

Ao sistematizar milhares de anamneses clínicas, o estudo contribui para qualificar o debate sobre saúde pública e ampliar a compreensão sobre o adoecimento emocional no país. O retrato traçado pelos dados aponta para um cenário em que o esgotamento deixou de ser exceção e passou a integrar a experiência cotidiana de uma parcela expressiva da população brasileira (**Especial para O HOJE**)

## CINEMA

### EM CARTAZ

**A empregada** (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Passeio das águas:20h20. Cinemark Flamboyant: 19h. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15.

**Bob Esponja: Em Busca da Calça Quadrada** (EUA,2025) Duração: 1h 28min. Direção: Derek Drymon. Elenco: Tom Kenny, Bill Fagerbakke, Clancy Brown. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cineflix: 14h00, 16h20. Kinoplex: 13h15, 17h, 19h. Cinemark Passeio das águas: 15h. Cinemark Flamboyant: 16h20, 17h40, 20h00.

**Anaconda** (EUA, 2025) Duração: 1h 40min. Direção: Tom Gormican. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn. Gênero: Aventura, Comédia. Cineflix: 14h30, 16h50, 19h10, 19h40, 21h30, 22h00. Kinoplex: 13h35, 15h50, 17h20, 18h00, 21h40. Cinemark Flamboyant: 17h15, 14h40, 19h45. Cinemark Passeio das águas: 14h40, 15h20, 17h15, 19h40, 22h00. Moviecom: 13h40, 15h40, 17h40, 19h10, 19h45, 21h50.

Divulgação



**Avatar: Fogo e Cinzas** (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h10, 12h15, 12h45, 13h10, 13h30, 13h50, 14h40, 15h10, 15h50, 16h20, 16h50, 17h20, 18h50, 19h20, 20h, 20h30, 21h, 21h30. Cinemark Passeio das águas: 12h40, 13h40, 15h10, 15h50, 18h,

19h20, 20h, 13h10, 13h20, 17h20, 21h30. Cineflix: 14h10, 16h40, 18h00, 21h50.

**Five Nights at Freddy's 2** (EUA,2025) Duração: 104 minutos. Direção: Emma Tammi. Atores principais: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Gênero: Terror / Horror, Mistério. Cinemark Flamboyant:17h e 19h30. Cinemark Passeio das águas 17h45, 22h15. Moviecom: 14h10, 16h20, 18h40, 20h50, 15h10, 19h30, 21h40.

Kinoplex: 13h40, 16h00, 18h20, 20h40. Cineflix: 21h00.

**Zootopia 2** (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush.Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 13h50, 18h40, 21h20, 21h50. Cinemark Passeio das águas: 13h00, 16h00, 18h40, 21h20. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00,

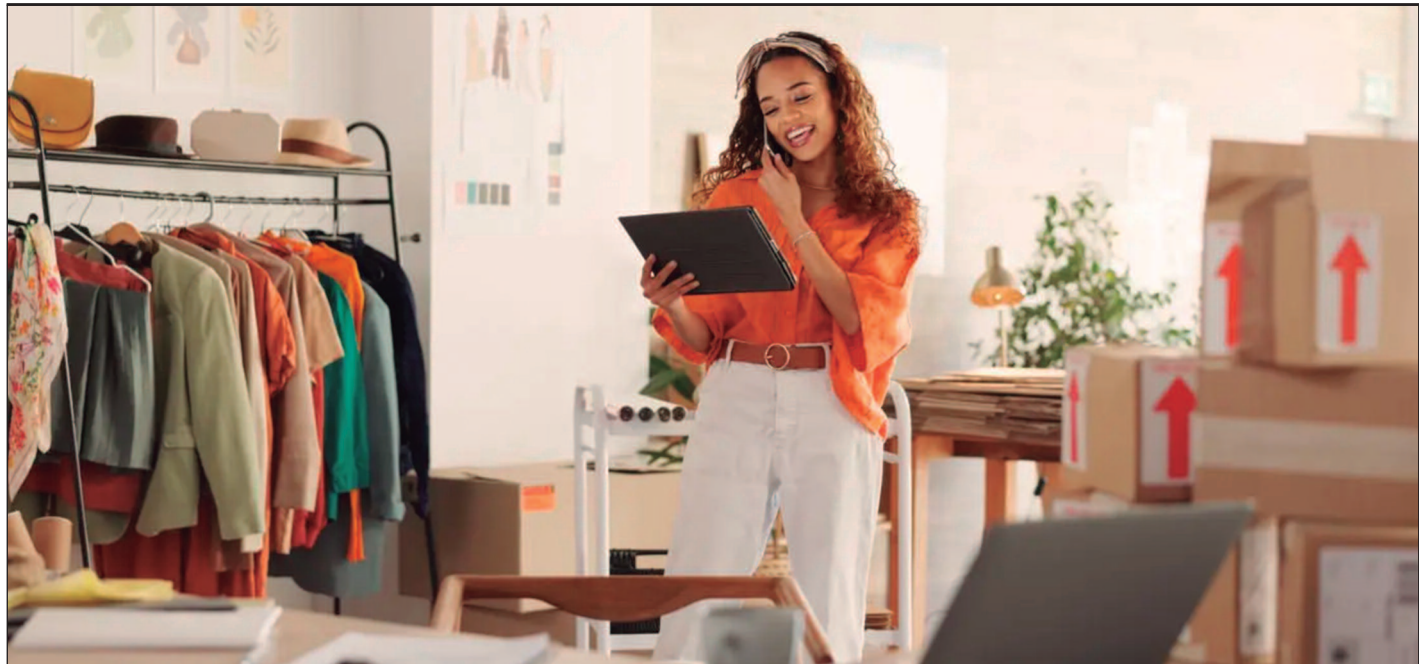
*Na esperança de um novo começo, uma jovem se torna empregada doméstica em tempo integral para um casal rico que abriga segredos sinistros ao longo do filme “A Empregada”*

19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50, 16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00. Cineflix: 14h20, 15h30, 18h40.

**Truque de Mestre – O 3º Ato** (EUA, 2025). Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para combinação com o estilo solicitado). Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark Flamboyant: 14h20.



# Negócios



Fotos: Divulgação

Microempreendedores individuais representam 77% das 4,6 milhões de empresas abertas no País

## Negócios crescem mais de 8% e alavancam novos empreendedores

Quase 1 milhão de acessos no ano de 2025 revela avanço do empreendedorismo

Otávio Augusto

O interesse dos brasileiros por abrir o próprio negócio segue em ritmo acelerado e aponta para um cenário favorável ao empreendedorismo em 2026. Dados do Sebrae mostram que, ao longo de 2025, quase 1 milhão de pessoas acessaram conteúdos sobre ideias de negócios no Portal Sebrae, um crescimento superior a 8% em relação ao ano anterior. O movimento reflete um comportamento cada vez mais estruturado de quem busca alternativas profissionais, renda própria e maior autonomia financeira.

O início do ano, tradicionalmente associado ao planejamento de metas e reorganização da vida profissional, tem funcionado como catalisador para novos empreendimentos. A alta nas buscas indica que empreender deixou de ser apenas um desejo distante e passou a integrar planos concretos de milhares de brasileiros, especialmente em um contexto de digitalização, flexibilização do trabalho e ampliação de modelos de negócio de baixo custo.

As ideias de negócios mais procuradas em 2025 apresentam características semelhantes, apesar de atuarem em setores distintos. Segundo o Se-



brae, predominam atividades que exigem investimento inicial reduzido, permitem atuação flexível e contam com processos de formalização simplificados, além de potencial de boa rentabilidade. Esses fatores ajudam a explicar a preferência por negócios que podem ser iniciados de forma gradual, com menor exposição a riscos financeiros.

Entre as atividades mais buscadas estão corretor de imóveis, designer gráfico, escritório de consultoria e distribuidora de bebidas. São seg-

mentos com demanda constante, possibilidade de atuação autônoma ou híbrida e forte presença de microempreendedores individuais (MEI).

O designer gráfico aparece entre as ideias de negócio com maior volume de buscas no Portal Sebrae. A atividade se destaca pela possibilidade de trabalho remoto, diversidade de clientes e baixos custos operacionais. Inserida no contexto da economia criativa, a profissão acompanha o crescimento da comunicação digital, do marketing de conteúdo e

da presença online de empresas de todos os portes.

Além disso, a formalização como MEI contribui para atrair profissionais que desejam iniciar de forma regularizada, com acesso a benefícios previdenciários e emissão de notas fiscais.

Em comparação com 2024, a lista das dez ideias de negócios mais procuradas apresentou novidades relevantes. Passaram a integrar o ranking a agência de viagens e turismo, a fábrica de cosméticos ecológicos sustentáveis e a representação comercial. A entrada desses segmentos sinaliza a retomada do turismo, o fortalecimento de pautas ligadas à sustentabilidade e o crescimento de modelos de intermediação comercial.

A presença de negócios sustentáveis indica uma mudança no perfil do consumidor e do empreendedor, cada vez mais atentos a práticas ambientais responsáveis e produtos alinhados a valores socioambientais.

### Mulheres e jovens lideram buscas por empreender

O perfil de quem busca informações sobre empreendedorismo também chama atenção. As mulheres lideram as pesquisas no Portal Sebrae, representando 55,8% do total.

A faixa etária predominante é de 18 a 34 anos, o que reforça o protagonismo de jovens adultos no movimento de abertura de novos negócios.

As cidades com maior volume de acessos são São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Belo Horizonte e Curitiba, demonstrando forte concentração nas grandes áreas urbanas, mas com impacto nacional.

O aumento do interesse por ideias de negócios acompanha a expansão na abertura de empresas no país. Entre janeiro e novembro de 2025, o Brasil registrou a criação de 4,6 milhões de empreendimentos, o equivalente a 97% de todas as empresas abertas no período. Desse total, 77% são microempreendedores individuais, 19% microempresas e 4% empresas de pequeno porte.

O número supera o desempenho de 2024, quando foram abertas 4,1 milhões de empresas, consolidando alta de 19% e o melhor resultado da série histórica. Com mais de 460 ideias de negócios disponíveis para consulta, o Portal Sebrae se consolida como ferramenta estratégica para quem pretende empreender de forma planejada e informada, reforçando a percepção de que 2026 tende a ser um ano promissor para novos negócios no País. **(Especial para O HOJE)**







**EDITAIS**



Quer realmente ficar sabendo de todas licitações de seu interesse no estado de Goiás e outros estados?

Conheça nosso Gerenciador de Licitações e receba sua cortesia pelo período de 10 dias. Captamos em todas as fontes, tais como: Jornais de grande circulação, Diários Oficiais, Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, comprasnet, Licitações-e e muito mais.

0800 887 0450; - WhatsApp: 62-9-9842-2521  
comercial@licitmais.com.br / www.licitmaisbrasil.com.br

TEREMOS O PRAZER EM ATENDÊ-LO.

LICIT MAIS, NOSSA MISSÃO É O SEU SUCESSO!

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**

1º LEILÃO: 15 de janeiro de 2026, a partir das 09h50min

2º LEILÃO: 19 de janeiro de 2026, a partir das 13h50min (\*horário de Brasília)







 **SOLD**

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Dr. João Marques Maurício, nº 269 - Gramado - Embu das Artes/SP - CEP: 08816-040, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PUBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.889/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 0010428379, firmado em 30/04/2024, com o(s) **Fiduciante(s) FABIO MORAIS DA SILVA/GRACIELA ESTER REINALDO LÍRIO MORAIS DA SILVA**, maior/menor, inscrito no CPF nº 967.705.031-15/020.964.511-32, no dia 15 de janeiro de 2026, a partir das 09h50min em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 455.190,36** (Quatrocentos e cinquenta e cinco mil, cento e cinquenta reais e trinta e seis centavos), o imóvel matriculado sob nº 65.833 do Oficial de Registro de Imóveis de Catalão/GO, constituído pela Casa situada na Rua Avelino Albino do Nascimento, Lote 15 da Quadra 07, Loteamento Residencial Maria Amélia, em Catalão/GO, com área de terreno de 250,00m² e área construída de 190,07m². Cadastro Municipal: 44266. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.04 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 19 de janeiro de 2026, a partir das 13h50min, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 429.935,49** (Quatrocentos e vinte e nove mil, novecentos e trinta e cinco reais e quatrocentos e nove centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site na Loja **SOLD LEILÕES** (sold.superbid.net) e no **SUPERBID EXCHANGE** (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): Loja **SOLD LEILÕES** (sold.superbid.net) e no **SUPERBID EXCHANGE** (www.superbid.net) ou e-mail [imoveis.sac@superbid.net](mailto:imoveis.sac@superbid.net). Dossiê: 02.25344.

PUBLICIDADE LEGAL



# NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

-  **20 anos de história**
-  **34 mi de impressões nas redes sociais**
-  **19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais**
-  **Abrangência em todos os municípios goianos**
-  **Impresso e digital com acesso livre**
-  **Visibilidade nacional**



GRUPO **O HOJE**



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



# CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



ANUNCIE CONOSCO!



GRUPO  
**O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



# Concursos



Divulgação/Câmara dos Deputados

Inscrições vão de 5 a 26 de janeiro e provas estão previstas para março

## Câmara dos Deputados abre vagas com salários de até R\$ 30,8 mil

Edital oferece 70 vagas imediatas e 70 para cadastro de reserva em cargos de nível superior

Otávio Augusto

A Câmara dos Deputados publicou o aguardado edital de seu novo concurso público, reforçando o quadro de servidores da Casa em um momento de reorganização administrativa e alta demanda por profissionais especializados. O certame oferece 70 vagas imediatas e outras 70 para formação de cadastro de reserva, com oportunidades para cargos de nível superior e salários iniciais que variam de R\$ 21.008,19 a R\$ 30.853,99. A organização da seleção ficou a cargo do Cebraspe, banca tradicional no Legislativo federal e conhecida pelo modelo de provas do tipo “certo ou errado”.

As inscrições estarão abertas de 5 a 26 de janeiro, exclusivamente pelo site da banca, com taxas que variam entre R\$ 100 e R\$ 130. As provas objetiva e discursiva estão previstas para o dia 8 de março e serão aplicadas nas 26 capitais dos estados e no Distrito Federal, ampliando o alcance nacional do concurso e a concorrência entre os candidatos.

### Cargos ofertados e estrutura das vagas

O edital contempla dois cargos. Para Técnico Legislativo



Divulgação/Câmara dos Deputados

– Assistente Legislativo e Administrativo, são 35 vagas imediatas e 35 em cadastro de reserva, com salário inicial de R\$ 21.008,19. Já para Analista Legislativo – Processo Legislativo e Gestão, são ofertadas 35 vagas imediatas e 35 em cadastro de reserva, com remuneração inicial de R\$ 30.853,99. Ambos os cargos exigem nível superior.

Além dessas oportunidades, a Câmara informou que o Cebraspe também foi contratado para organizar o concurso para o cargo de Técnico Legislativo

– Policial Legislativo Federal, cujo edital deve ser publicado em breve. Outros cargos autorizados, como Comunicação Social, Documentação e Informação Legislativa, Registro e Redação, Engenharia e Medicina, seguem aguardando a conclusão de reorganizações internas para definição da demanda.

### Etapas, provas e critérios de eliminação

Os candidatos serão avaliados por prova objetiva e prova discursiva, ambas de

caráter eliminatório e classificatório. A prova objetiva será composta por 180 itens, totalizando 180 pontos, distribuídos entre conhecimentos gerais e específicos. Cada item será julgado como certo ou errado, seguindo o padrão do Cebraspe.

Será eliminado o candidato que obtiver nota inferior a 18 pontos em conhecimentos gerais, 27 pontos em conhecimentos específicos ou menos de 54 pontos no conjunto das provas. Já a prova discursiva valerá até 60 pontos e será composta por duas questões discursivas, com até 20 linhas cada, e uma peça técnica de até 50 linhas, todas sobre conteúdos específicos do cargo.

### Benefícios e atratividade da carreira legislativa

Além dos salários elevados, os servidores da Câmara dos Deputados contam com um conjunto robusto de benefícios. Entre eles estão auxílio-alimentação de R\$ 1.784,42, assistência pré-escolar de R\$ 1.184,35, auxílio-transporte, assistência médica e odontológica no valor de R\$ 776,60 e exames periódicos. Esses fatores consolidam a carreira legislativa como uma das mais atrativas do serviço público federal.

Atualmente, a Câmara possui quase 700 cargos vagos, com destaque para Técnico Le-

gislativo – Assistente Legislativo e Administrativo, que soma mais de 400 postos em aberto, além de áreas como Processo Legislativo e Gestão, Registro e Redação e Comunicação Social, incluindo Jornalismo e Relações Públicas.

### Histórico recente e alta concorrência

O último concurso da Câmara dos Deputados foi realizado em 2023 e registrou 90.573 inscritos. O cargo mais procurado foi Analista Legislativo – Técnica Legislativa, enquanto as maiores concorrências por vaga ocorreram nas especialidades de Enfermeiro, Farmacêutico e Assistente Social. Até o momento, 309 candidatos já foram nomeados daquele certame, cuja validade segue vigente até maio de 2026.

Diante desse cenário, o novo concurso da Câmara dos Deputados surge como uma das seleções mais relevantes do país, reunindo salários elevados, estabilidade, benefícios expressivos e ampla concorrência. Para os candidatos, o desafio será conciliar estratégia, domínio do conteúdo e resistência ao modelo rigoroso de avaliação da banca, em uma disputa que promete ser uma das mais acirradas do calendário de concursos públicos. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/Saulo Cruz/Câmara dos Deputados

